



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE ARCOVERDE 2019 / 2029

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE ARCOVERDE

2019 - 2029



1. INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Desenvolvimento é um instrumento de planejamento que envolve o poder Municipal através dos poderes Executivo e Legislativo e conta com participação direta de sociedade civil e a colaboração de diversos órgãos do Estado de Pernambuco. O objetivo principal é promover o ordenamento e a expansão urbana do município conforme previsto no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº10.257/01).

Nesse sentido, a metodologia empregada não se restringe às regras do ordenamento urbano, mas toma como referência o histórico de todos os indicadores socioeconômicos construídos na história recente e as prioridades estratégicas para as próximas décadas nas áreas que impliquem em crescimento e desenvolvimento em todas as dimensões locais. Por isso, o presente documento denomina-se de Plano Diretor de Desenvolvimento Local.

A construção dessa metodologia representa um projeto para o futuro da cidade e tem como pressuposto um amplo processo participativo, abrangendo todo o território municipal. O Plano Diretor de Desenvolvimento é mais abrangente do que um Plano de Governo e deve ser considerado como principal referência para a ação governamental – Plano de Ação Municipal – uma vez que define a estratégia, pactuada coletivamente, para o desenvolvimento futuro do município.

Temos então as condições para garantir a continuidade de um desenvolvimento sustentável, viabilizando o crescimento econômico, a elevação da qualidade de vida, equidade social, o acesso à terra urbanizada e regularizada, bem como o acesso a educação e saúdes de qualidade e o um conjunto de serviços e equipamentos urbanos para uso de todos os cidadãos.

DIRETRIZES PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO: 2019-2029

- Ampliar as condições para garantir uma cidade com economia dinâmica, com cidadania e oportunidade de emprego e renda.
- Assegurar e ampliar a Organização Urbana do Município respeitando as diretrizes do Plano Diretor, de modo a preservar o diferencial de sua estrutura para atração de novos investimentos e a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.
- Articular a infraestrutura com as necessidades da expansão das atividades produtivas que garantam maior empregabilidade ao Município.
- Assegurar a distribuição adequada de espaços, equipamentos e serviços públicos com a infraestrutura necessária, atendendo às demandas da população que habita e/ou atua no município.
- Colocar educação e a tecnologia com eixos estratégicos do desenvolvimento e das oportunidades na melhoria da qualidade de vida da população.
- Preservar e recuperar o meio ambiente natural e construído.
- Propiciar condições adequadas de moradia nas áreas ocupadas por população de baixa renda.
- Assegurar a saúde com o direito dentro de uma visão de Humanização dos serviços ofertados.
- Melhorar as condições de acessibilidade no Município através de incremento e adequação da rede viária e de estudos de tráfego que disciplinem os fluxos de veículos e determinem espaços adequados para modais alternativos como as ciclofaixas e ciclovias.
- Regularizar imóveis e as atividades junto aos órgãos competentes, conforme legislação específica.
- Criar instrumentos de atuação conjunta das iniciativas pública e privada, a fim de garantir a implantação e implementação do Plano Diretor, mantendo, em todas as etapas, uma visão estratégica.
- Garantir uma gestão democrática, moderna, transparente, eficiente e sintonizada com uma visão pluralista de um Governo Contemporâneo.

2. CONFIGURAÇÃO GEOGRÁFICA E POPULACIONAL



2. Configuração Geográfica e Populacional do Município

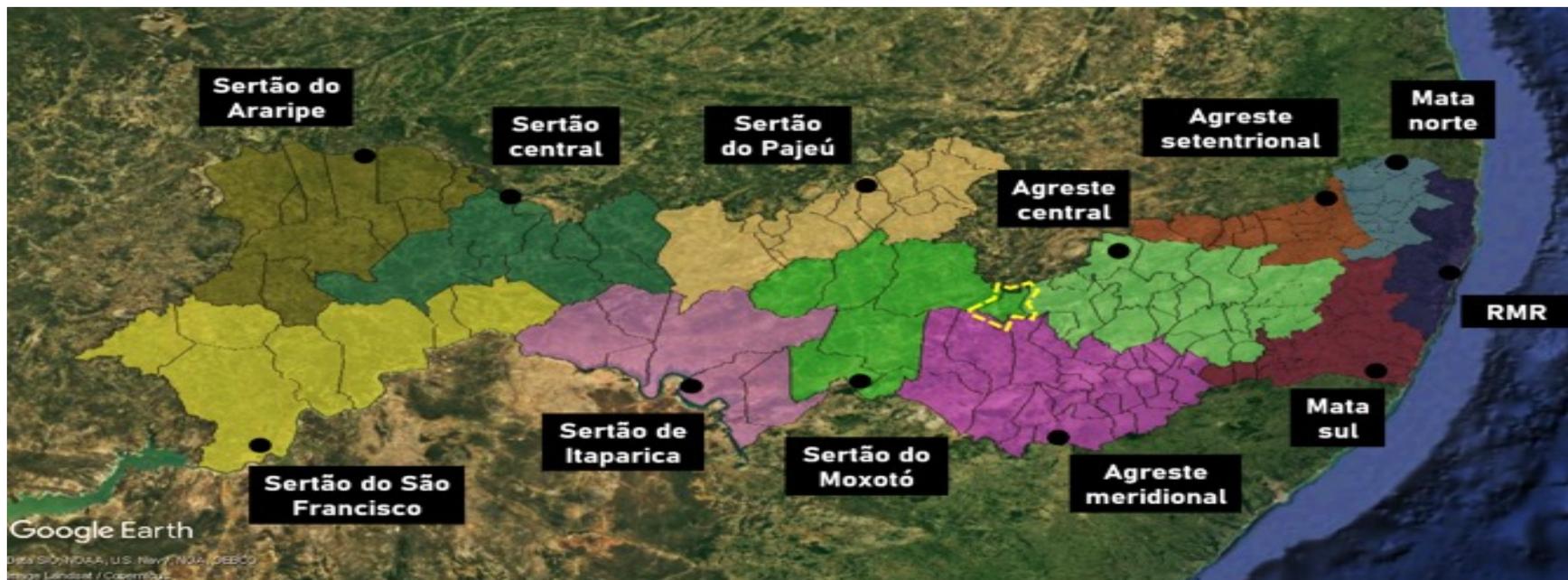


Figura 1. Conexões Rodoviárias de Arcoverde

2.1 Localização e Características Gerais do Município

O município de Arcoverde está localizado na mesorregião do Sertão e na Região de Desenvolvimento do Sertão do Moxotó do Estado de Pernambuco. A área municipal ocupa 353 km² e possui uma densidade demográfica de 227,81 hab/km². Arcoverde se localiza a 253 km de distância do Recife e tem como principal acesso a BR-232. No entanto, a localização geográfica do município como porta de entrada do sertão e as suas características socioeconômicas como a diversidade e a densidade do seu comércio e serviços faz a cidade se inserir em outras Regiões do Sertão e Agreste de forma muito mais ampla do que sua posição na região do Moxotó. O grande diferencial da cidade de Arcoverde é a sua capacidade de receber o fluxo de mais de 30 de municípios das diferentes regiões do estado e mesmo de cidades de estados vizinhos. Nos últimos dez anos, essa centralidade do município vem se acentuando, especialmente, nas áreas da educação, saúde e do comércio varejista.

A partir da concepção do planejamento descentralizado o governo de Pernambuco instituiu em 1999, a divisão do estado em 12 microrregiões de desenvolvimento levando em conta a configuração geográfica e identidade cultural e econômica dos municípios. A cidade Arcoverde ficou localizada na região do Moxotó que faz confluência com o agreste central e região do Pajeú.

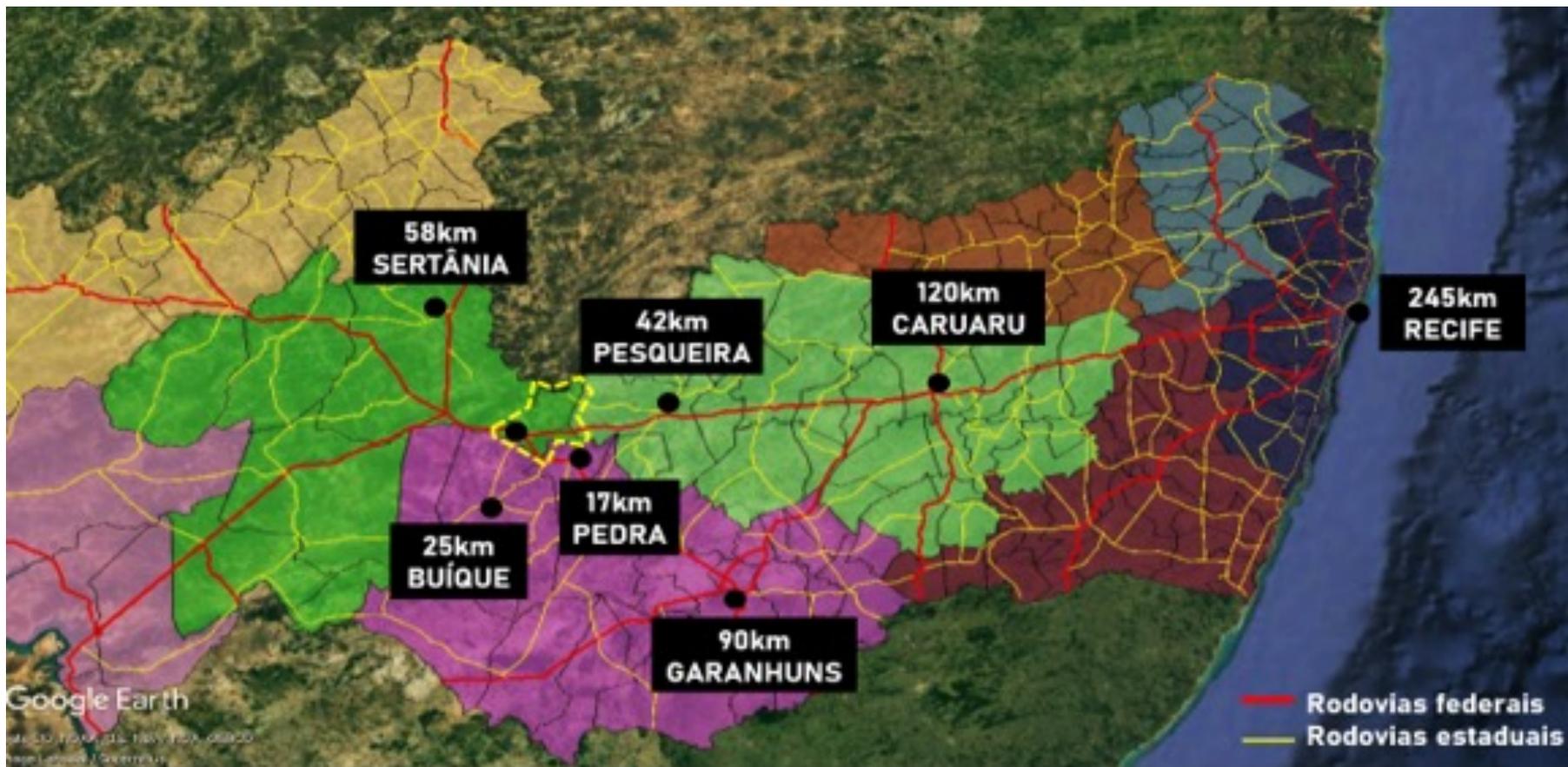


Figura 2. Mapa das Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco

A rede de rodovias e a centralidade da cidade em relação ao sertão do sertão permite uma interligação com um número muito grande de municípios do agreste, do sertão e de estados vizinhos. Levantamentos nos últimos anos indicam um fluxo permanente de habitantes de 26 a 35 municípios que se deslocam de forma continuada para a cidade de Arcoverde.

2.2 Composição da População

Pela projeção do IBGE, a população do Município para o ano de 2019 situava em torno de 74.338.000 em uma densidade demográfica de 226,22 hab/km², representando uma concentração muito maior do que a do Estado de Pernambuco e da Região do Moxotó. Uma peculiaridade do Município é a concentração urbana que representa 91.1%, sendo a maior do interior de Pernambuco e mesmo entre os municípios do interior do Nordeste brasileiro. Em 2010, a população total era de 68.000.00 habitantes, sendo 62.000.00 residentes da área urbana e apenas 6.125 na área rural. Essa proporção de 90% da população residente no perímetro urbano deve se manter, pelo menos até o novo censo de 2020, considerando que o crescimento vem se mantendo constante, em torno de 1.11%, dentro do atual perfil de crescimento de Pernambuco e do Brasil.

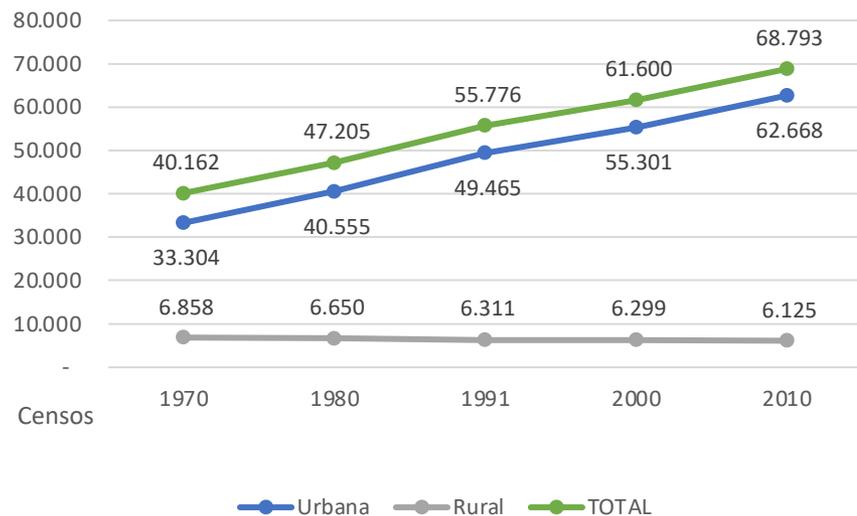
Tabela 1. Área e população residente

	Ano	Arcoverde	Sertão do Moxotó	Pernambuco
Estimativa da População	2019	74.338	*	9.410.336
População Total	2010	68.793	212.556	8.796.448
População Urbana	2010	62.668	133.324	7.052.210
População Rural	2010	6.125	79.232	1.744.238
Taxa de Crescimento Populacional (2000 – 2010)	2010	1,11	1,39	1,06
Taxa de Urbanização (%)	2010	91.10	62.72	80.17
Participação da população com 65 anos e mais (%)	2010	8.20	7.92	7.38
Mulheres responsáveis pelo domicílio (%)	2010	44.36	38.76	41.65

* Não tem projeção atualizada para as Regiões de Desenvolvimento.
Fonte: Base de dados do Estado de Pernambuco - Condepe/Fidem.

Ainda na tabela ao lado, destaca-se o percentual de mulheres como chefe de família (44.36%) e o peso de residentes como mais de 65 anos (8.20), dados que reforçam a composição urbana da população residente. A presença de mulheres como responsável pela renda familiar e a maior longevidade são tendências observadas em sociedades mais urbanizadas. Uma variável que precisa ser levada em conta, a médio prazo, se refere que devido à razão do nível de serviços públicos e privados oferecidos pela cidade, é possível se esperar um crescimento maior por imigração oriunda da região do entorno e mesmo de outras cidades do Nordeste.

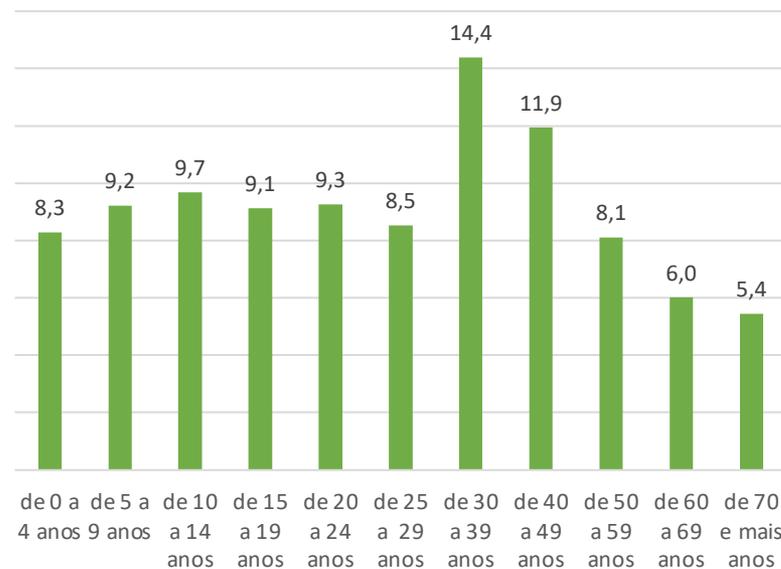
Gráfico 1. Evolução populacional, por situação de domicílio



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 1970 – 2010.

Conforme o Gráfico 1, a população rural vem sendo reduzida continuamente de 1970 até hoje, chegando pelo senso de 1970 a 6.125 habitantes e hoje deve se situar em torno de 8% da população total do município.

Gráfico 2. Estrutura Etária da População de Arcoverde - % Total (2010)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010. Elaboração Própria.

A análise da composição ou distribuição da população por faixa etária é um importante insumo de entrada para ajudar no planejamento e na elaboração de instrumentos legais do município, porque permite dirigir as principais políticas públicas com um foco mais preciso, por consequente, alcançar melhores indicadores e uma melhor aplicação dos recursos públicos.

Ainda como referência a distribuição da população por faixas etária que mais incide em responsabilidade para as políticas públicas municipais, tem-se que a faixa da idade de 0 a 03 anos que em 2000 representava mais de 9% da população total (5.700 crianças) vem caindo e hoje se situa em torno de 6,6% do contingente populacional que é de aproximadamente 4.800 crianças em números absolutos.

O que é essencial na distribuição das políticas pública, para cumprir as recomendações do Plano Nacional de Educação, é o número de atendimento em creches deve ser de 50% da clientela, até o ano de 2020.

Para o intervalo de 04 a 05 anos, que vai da pré-escola ao início da alfabetização o percentual é de aproximadamente 3.5%, da população, correspondente ao total atualizado (estimativa 2017) de 2.576 crianças em idade da pré-escola. Estendendo essa faixa até 14 anos, o percentual em relação à população total atinge 20.6%, totalizando 14.175 residentes nessa idade.

Para a faixa de 04 até 14 anos - de responsabilidade obrigatória do Município - a oferta de vagas nas escolas está praticamente universalizada, embora ainda permaneça a divisão de responsabilidade com o Estado no Ensino Fundamental II, cabendo, agora, ampliar o esforço para que se reflita nos índices de aumento da qualidade educacional e que faça a diferença para o futuro da cidade. **É importante destacar as matrículas para os estudantes Segunda Grau na faixa ente 15/19 anos que representam em torno de 10% da população, ou seja sete mil e quatrocentos jovens compõem esse segmento .**

Na faixa adulta, de 18 a 45 anos, está o grupo que concentra o maior número de pessoas, 43,35%, correspondente ao segmento economicamente ativo, portanto, embora signifique um bônus populacional, exerce uma forte pressão social e no mercado de trabalho. Nesse intervalo bem amplo, a faixa inicial de 18 a 22 anos - 9% da população - representa um contingente de 6.222 jovens que buscam ensino e qualidade e se iniciar no mercado de trabalho.

Em relação à faixa de 60 anos a mais que vem crescendo e hoje chega a 11% da população (8.441) tende a aumentar em boa proporção exigindo programas e políticas especializadas nas diversas áreas de responsabilidade direta do município.

2.3 (Desigualdades Regionais) Semelhanças e diferenças entre Regiões e os Municípios



Tabela 2. Estimativa da População Residente, Municípios do Sertão do Moxotó

Municípios	2018 População
Arcoverde	73.844
Custódia	36.841
Sertânia	35.761
Ibimirim	29.055
Inajá	22.840
Manari	21.085
Betânia	12.671

Fonte: IBGE, 2018.

Incluído na Região Administrativa do Sertão do Moxotó, a população do município de Arcoverde é bem superior a dos outros seis municípios que compõe essa Microrregião. Como se verá posteriormente, da mesma forma, os indicadores econômicos e sociais apresentam-se bastante diferenciados, o que de certa forma dificulta a comparação de indicadores entre os municípios da mesma região em um processo de planejamento estratégico da região.

Tabela 3. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Municípios do Sertão do Moxotó, 2010

Posição	Municípios	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
14º	Arcoverde	0.667	0.654	0.799	0.567
47º	Sertânia	0.613	0.601	0.752	0.510
91º	Custódia	0.594	0.607	0.706	0.489
147º	Betânia	0.559	0.533	0.742	0.441
153º	Ibimirim	0.552	0.533	0.706	0.446
180º	Inajá	0.523	0.503	0.711	0.400
185º	Manari	0.487	0.477	0.682	0.354

Fonte: Atlas de Desenvolvimento

O IDH é o indicador universal mais conhecido para medir o desenvolvimento de um País, Estado e Município, porque ele envolve indicadores de Educação, longevidade de Vida e renda da população. O Problema é que é um índice atualizado apenas de 10 em 10 anos, serve apenas como referência para aprofundar os indicadores. Comparando os Índices do último IDH verifica-se que Arcoverde encontra-se no 14 lugar entre os municípios de Pernambuco no primeiro, bem distante, entre os Municípios da Microrregião do Moxotó.



Foto: Gravatá



Foto: São Bento do Una



Foto: Serra Talhada



Foto: Afogados da Ingazeira

Tabela 4. População Municípios Selecionados, 2018

Municípios	2018
	População
Caruaru	356.872
Garanhuns	138.983
Serra Talhada	85.774
Gravatá	83.437
Belo Jardim	76.185
Arcoverde	73.844
Pesqueira	67.047
Salgueiro	60.604
São Bento do Uma	58.956
Afogados da Ingazeira	37.111

Fonte: IBGE, 2018.

Para se trabalhar com um parâmetro mais adequado de comparação a alternativa foi selecionar dez municípios que têm um perfil urbano e populacional (Tabela 4) mais ou menos semelhantes a Arcoverde, embora naturalmente, guardando diferenças. Definiu-se então, considerar municípios do Agreste que ficam no eixo da 232 e outros mais representativos do Sertão como Salgueiro, Serra Talhada e Afogados da Ingazeira. Com esse procedimento, espera-se tornar mais uniforme a comparação dos indicadores e a projeção do desenvolvimento futuro para os objetivos do presente Plano de Desenvolvimento de Arcoverde.

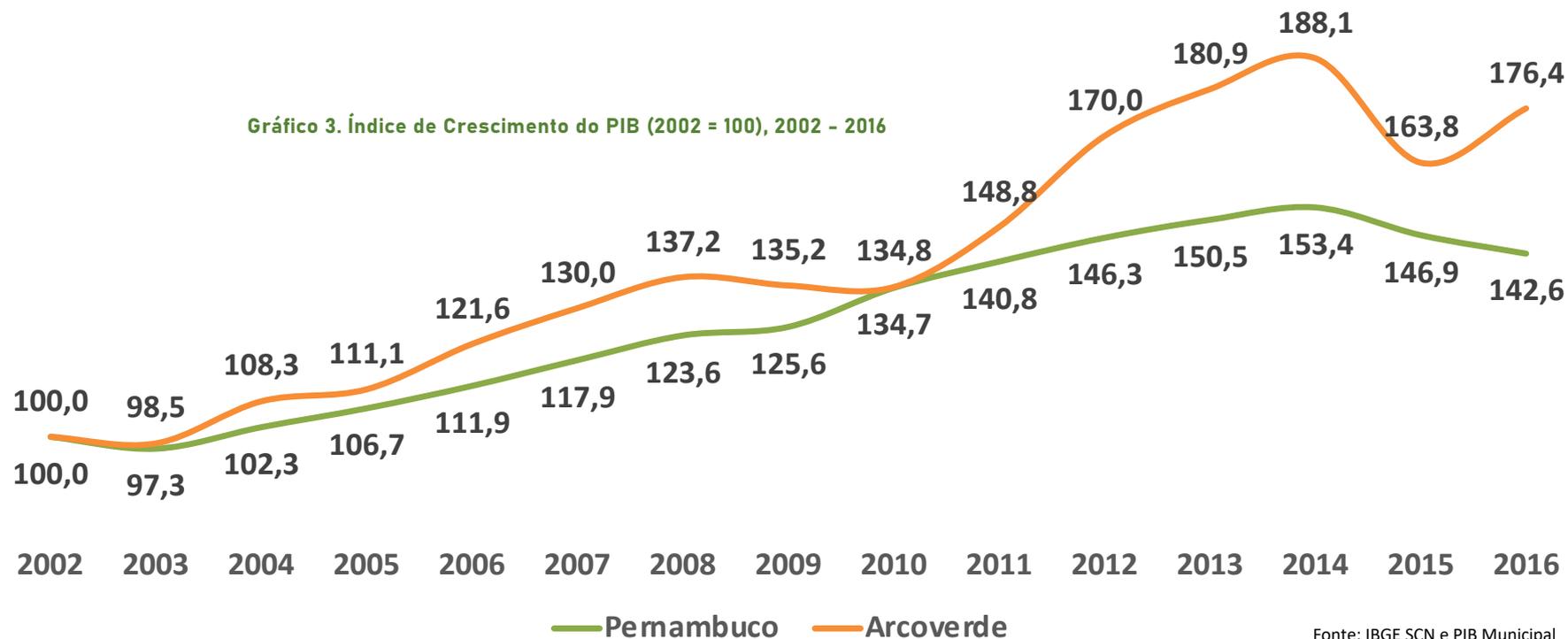
Para efeito de Planejamento, a cidade de Caruaru é importante ser inserida na lista dos municípios selecionados por representar o padrão mais elevado do desenvolvimento econômico nos últimos dez anos em toda Região do Agreste.

3. INDICADORES ECONÔMICOS E FINANÇAS PÚBLICAS



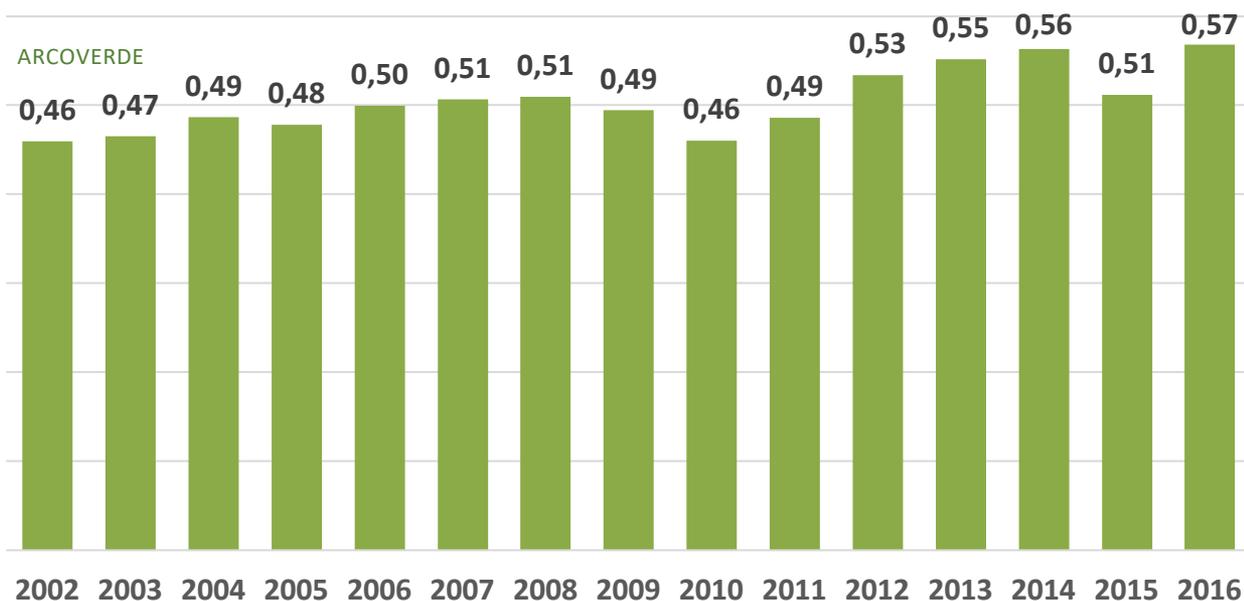
3. INDICADORES ECONÔMICOS

3.1 Produto Interno Bruto (PIB)



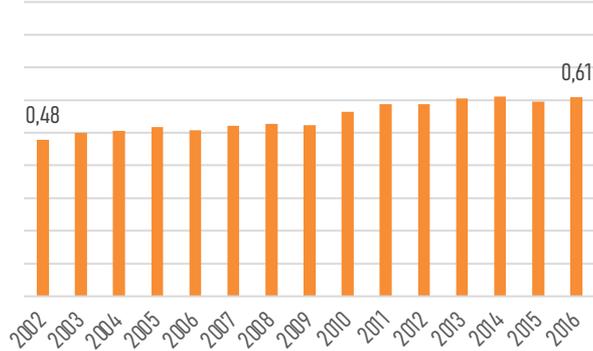
A curva de crescimento do PIB de Arcoverde vem se mantendo superior a de Pernambuco desde a série iniciada em 2002. É importante destacar que em 2010 as curvas se encontram e a partir de 2011 a novamente Arcoverde começa a se distanciar do índice do estado, atingindo o auge em 2014. Em 2015 em função da grave recessão que inicia em 2014, verifica-se um declínio do crescimento de Arcoverde que é retomado parcialmente em 2016. Essa relação positiva do crescimento do município de Arcoverde reflete a tendência da interiorização do desenvolvimento do estado, que se inicia a partir do ano 2000.

Gráfico 4. Participação no PIB Estadual, 2002/2016



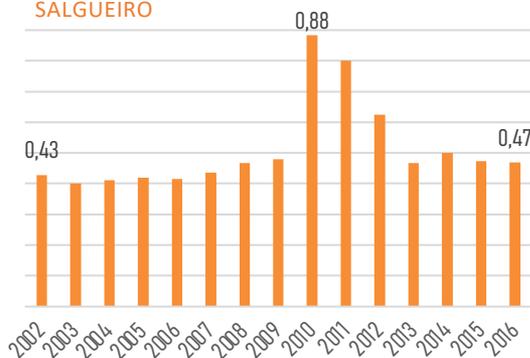
Fonte: IBGE PIB Municipal

GRAVATÁ



Fonte: IBGE PIB Municipal

SALGUEIRO



Em relação a participação no PIB estadual o município de Arcoverde passa de 0,46 em 2002 para 0,57 em 2016 o que significa um crescimento em torno de 21% em sua participação considerando o período mencionado.

Acompanha a dinâmica das cidades do interior do Estado, como por exemplo, Gravatá e Salgueiro.

Crescimento puxado pelos serviços/comércio.

Taxa média de crescimento ao ano do PIB e preços constantes, 2012/2016

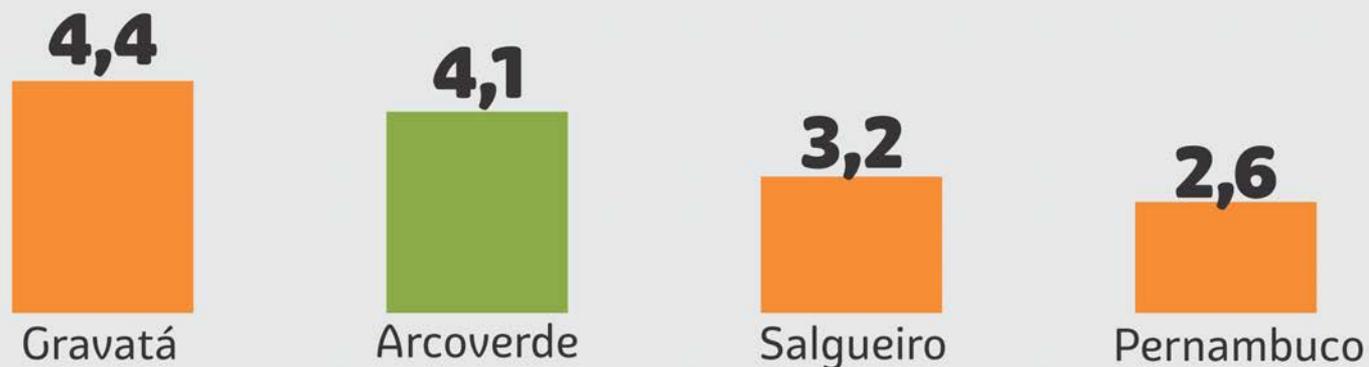


Tabela 5. Taxa Média de Crescimento do PIB a Valor Constante

	2002/2016	2010/2016	2010/2014	2014/2016
Pernambuco	2,57	0,96	3,31	- 1,48
Afogados da Ingazeira	1,97	3,60	9,44	- 1,97
Arcoverde	4,14	4,58	8,68	3,78
Belo Jardim	5,08	2,92	3,70	4,08
Caruaru	4,78	2,09	6,94	- 3,33
Garanhuns	2,89	1,18	2,60	- 2,04
Gravatá	4,35	2,23	5,40	- 0,47
Pesqueira	3,05	1,88	5,06	- 3,83
Salgueiro	3,24	- 9,13	- 10,37	- 1,95
São Bento do Una	6,51	9,21	10,76	2,24
Serra Talhada	2,70	1,00	4,59	- 2,27

Fonte: IBGE – PIB dos Municípios

Considerando a média do crescimento do PIB de Pernambuco e dos municípios selecionados por quadriênio entre 2002 e 2016 constata-se o fenômeno da descentralização econômica em todos os intervalos dos períodos mencionados. A cidade de Arcoverde cresce mais do que o estado, o que acontece com a maioria dos municípios selecionados. No biênio 2014-2016 com a recessão já instalada, Pernambuco tem uma queda de 1,48 em seu PIB e Caruaru de 3,33 mas as cidades de Arcoverde, Belo Jardim, São Bento do Una mantêm o crescimento entre 3,78 e 2,24.

Tabela 6. PIB Per Capita a Valor Constante

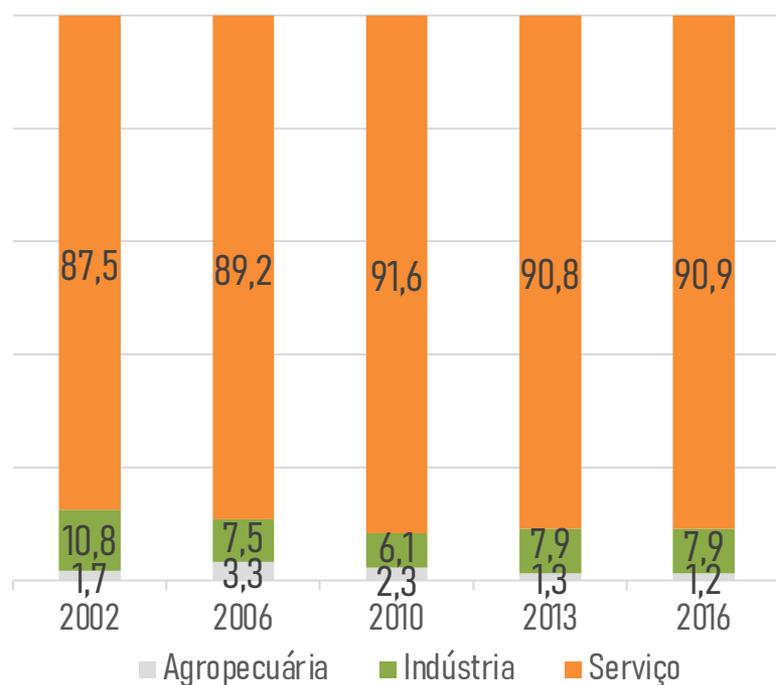
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pernambuco	17.956,62	18.625,21	19.214,84	19.169,99	19.391,59	18.441,41	17.777,25
Afogados da Ingazeira	8.887,49	9.897,34	10.561,45	11.336,64	12.239,09	10.931,84	10.460,83
Arcoverde	10.507,30	11.565,44	13.108,96	13.518,91	13.947,25	12.152,60	12.994,83
Belo Jardim	18.216,78	19.008,02	19.405,84	21.129,21	20.290,81	19.181,26	20.703,79
Caruaru	17.633,60	18.474,93	19.897,75	19.647,41	21.216,15	19.388,14	17.880,19
Garanhuns	15.086,78	15.715,63	16.176,90	16.646,99	15.896,66	15.939,03	15.200,55
Gravatá	11.630,89	12.560,96	12.964,85	13.286,46	13.556,27	12.545,22	12.325,14
Pesqueira	9.158,33	9.187,28	10.281,33	10.620,69	10.651,10	10.509,11	9.665,93
Salgueiro	24.643,34	23.208,82	18.705,70	13.954,82	15.160,32	13.676,05	13.070,53
São Bento do Una	10.634,67	13.672,97	14.674,63	14.401,12	14.934,98	15.934,99	16.487,40
Serra Talhada	15.318,22	16.926,92	17.119,79	16.424,89	17.351,38	15.990,26	15.161,18

Fonte: IBGE – PIB dos Municípios

O PIB Per Capita mostra a produção de riqueza que circula na cidade ou em um país. Considerando os municípios selecionados verifica-se que com a renda per capita de 12.994,83 reais Arcoverde se situa em 6º lugar entre os 10 municípios selecionados. No entanto deve-se levar em conta a posição de dois municípios que podem ser considerados fora da curva. Caruaru como metrópole regional e a cidade de Belo Jardim por concentrar toda a produção das Baterias Moura como influência direta sobre o PIB do município.

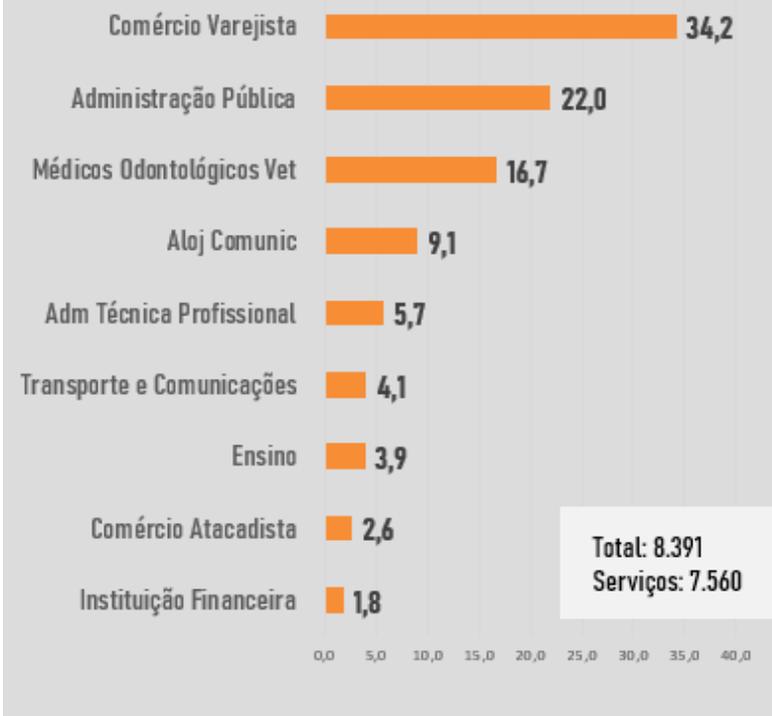
3.2 Produção por Atividade Econômica

Gráfico 5. Participação dos Setores no VAB de Arcoverde, 2002-2016



O valor agregado indica a distribuição da produção em relação as atividades econômicas. Em Arcoverde a predominância inquestionável é de serviços/comércio que desde 2002 vem representando mais de 80% do conjunto da produção, e de acordo com os últimos dados já chega a um pouco mais de 90%. A indústria vem declinando ligeiramente passando de 10,8 em 2002 para 7,9 e agricultura mantém-se praticamente no mesmo patamar, embora numericamente com um pequeno declínio. Dificilmente se terá grande mudança na divulgação do próximo PIB.

Participação do emprego formal nos segmentos na Atividade de Serviços e Comércio em Arcoverde, 2018



A participação do emprego formal entre as atividades econômicas indica que a soma o comércio varejista e os serviços de saúde representa 50,9 do emprego no município. Se incluirmos alojamento e comunicação o percentual do setor terciário chega a 60% de todo o emprego gerado na cidade. No total os empregos formais do município pelos dados de 2018 totalizam 8.391, sendo 7.540 vinculados ao conjunto de atividades de serviços.

3.3 Evolução da Produção Mercantil e Imobiliária

Tabela 7. Evolução do Cadastro Mercantil Municipal de Arcoverde (2016 – 2018)

EVOLUÇÃO DO CADASTRO MERCANTIL MUNICIPAL	
2016	413 (quatrocentos e treze)
2017	452 (quatrocentos e cinquenta e dois)
2018	421 (quatrocentos e vinte e um)
Total de cadastros ativos: 5.679 (cinco mil seiscentos e setenta e nove)	

Fonte: Diretoria de Rendas e Tributos, 2019.

O total de cadastro ativos no município é de 5.679, sendo importante destacar como se deu a evolução entre 2016-2018. Na verdade o crescimento se mantém até 2017, ocorrendo uma queda no cadastramento em 2018, podendo indicar os efeitos tardio da recessão econômica sobre a atividade comercial.

Tabela 8. Cadastro Central de Empresas, Arcoverde (2010 – 2017)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Unidades locais	1.596	1.471	1.503	1.575	1.325	1.209	1.266	1.262
Número de empresas atuantes	1.553	1.415	1.437	1.512	1.263	1.163	1.207	1.218
Pessoal ocupado	9.198	9.877	9.691	10.375	10.098	9.900	9.769	9.805
Pessoal ocupado assalariado	7.557	8.241	8.104	8.667	8.633	8.596	8.378	8.465
Massa de rendimento / Salário e outras remunerações (em R\$ mil)	76.149	92.208	104.680	123.081	123.08	154.510	162.919	185.587
Salário médio mensal	1,6	1,6	1,6	1,6	1,7	1,7	1,7	1,8

Fonte: Diretoria de Rendas e Tributos, 2019.

Nesse cadastro Central de Empresas cabe comentar o número de pessoal assalariado que em 2017 chegava 8.465 que gerava uma massa de rendimentos em cerca de 185.587 (cento e oitenta e cinco milhões e quinhentos e oitenta e sete mil), o que traduz um ligeiro crescimento do salário médio que passa de 1.6 em 2010 para 1.8 em 2017.

Tabela 9. Evolução do Cadastro Mercantil Municipal de Arcoverde (2016 – 2018)

Abertura de Empresas			Fechamento de Empresas		
2009	2014	2018 (jan/set)	2009	2014	2018 (jan/set)
189	657	531	82	153	664

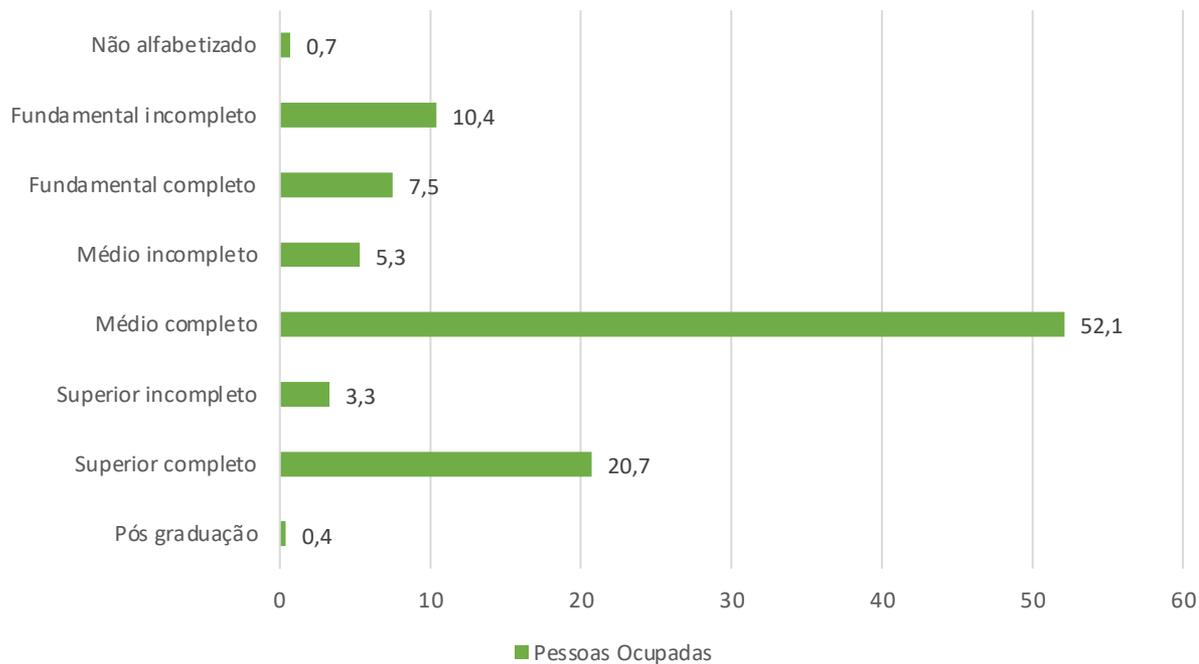
Fonte: JUCEPE – Junta Comercial de Pernambuco, 2018.

O total de cadastro imobiliário vem crescendo continuamente e de forma expressiva, cabe distinguir os cadastros prediais que totalizam 22.919 imóveis e os cadastros territoriais (terreno) que somam 22.326. Essa relação indica a existência de uma margem significativa de terrenos cadastrados que podem se transformar em ativos prediais, o que implica na necessidade de maior controle do município sobre concessão de licença para construção e na exigência de obedecer as normas do Plano Diretor, para que um crescimento desordenado não se reverta contra a própria capacidade de intervenção do governo municipal.



Foto ilustrativa: cadastro e tecnologia

Gráfico 6. Pessoas Ocupadas, por nível de instrução – Arcoverde (2016)



A tendência preponderante de empresas de serviços e de comércio define um perfil diferenciado do emprego no município pelos das RAIS – 2016, pouco mais de 52% das pessoas ocupadas tinham o ensino médio completo enquanto 20,7% eram pessoas ocupadas com nível superior, totalizando entre nível médio e superior completo cerca de 73%. Uma primeira análise desse perfil indica claramente características diferenciadas em relação a média das pessoas ocupadas por nível de instrução nos municípios de Pernambuco.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, 2016



Tabela 10. Quantidade de Empreendimentos, Arcoverde (2009 – 2018)

ATIVIDADES ECONÔMICAS	2019
Indústria	624
Micro Empreendedor Individual	337
Micro Empresa	259
Pequena Empresa	28
Comércio	2.403
Micro Empreendedor Individual	1.394
Micro Empresa	869
Pequena Empresa	140
Serviços	2.283
Micro Empreendedor Individual	1.512
Micro Empresa	722
Pequena Empresa	49
Agronegócio	15
Micro Empresa	14
Pequena Empresa	1

Fonte: INOVAL, Prospecta, 2019.

Região com médias/grandes empresas

Os empreendimentos em Arcoverde revelam a própria divisão do valor agregado do PIB, mas indicam também a predominância da microempresa e do empreendedor individual em todos os ramos de atividade. Porém, o cotejamento com a realidade, pode indicar uma subestimação de empreendimentos com perfil de média/grande empresa.

3.4 Finanças Públicas

Tabela 11. Taxa média de crescimento das receitas correntes tributárias, por categorias a valores

	2010/2018	2010/2014	2014/2018
Receita tributária	7,71	22,16	-5,03
Impostos	7,37	21,63	-5,22
Imposto sobre o patrimônio e a renda	7,64	8,50	6,78
Imposto sobre a produção e a circulação	7,17	29,15	-11,07
Taxas	9,68	25,27	-3,97
Taxas poder de polícia	10,61	22,65	-0,25
Taxas prestação de serviços	8,09	29,13	-9,53

Fonte: STN – Finbra

Tabela 12. Taxa média de crescimento das receitas orçamentárias, por categorias

categorias	2010/2018	2010/2014	2014/2018
Receitas orçamentária	4,61	10,84	-1,27
Receitas correntes	4,87	8,70	1,18
Receitas de capital	-18,82	4,91	-37,18
Receitas corrente intraorçamentária	5,62	18,61	-5,94

Fonte: STN – Finbra

A receita tributária relaciona-se diretamente com a conjuntura do país especificamente com sua repercussão na realidade local. Os dados do tesouro nacional mostram no período de oito anos(2010-2018)que a receita tributária municipal cresce 7,71 e no quadriênio 2010/2014 ocorre uma elevação que chega a 22,6%. A partir de 2014-2018 verifica-se uma forte baixa e o índice passa a ser negativo -5,03. Nesse último período todos os componentes da receita caem fortemente. Por outro lado os investimentos realizados em obras de infraestrutura no período de 2010-2014 e 2014-2018, são basicamente derivadas do esforço de captação de recursos de convênios estaduais e transferências de receitas via emendas parlamentares.

Tabela 13. Evolução da Arrecadação Municipal de Arcoverde (2016 – 2018)

Tributos	ARRECADAÇÃO POR EXERCÍCIO					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ISS	3.172.273,30	4.220.280,50	3.226.658,10	3.829.550,40	3.499.374,54	5.005.656,88
IPTU	1.725.019,10	1.777.038,40	1.470.906,30	1.631.433,90	1.788.183,68	3.087.192,90
TAXAS	988.937,17	1.045.654,70	1.506.425,80	1.282.006,10	2.131.769,37	1.054.316,94
ITBI	778.377,57	924.009,30	772.775,92	825.340,08	847.289,10	1.061.870,62
TOTAL	6.664.607,14	7.966.982,90	6.976.766,12	7.568.330,48	8.266.616,69	10.209.037,34

Fonte: Diretoria de Rendas e Tributos, 2019.



Tomando como referência o ano de 2014 a evolução da arrecadação municipal se processou relacionado com a conjuntura econômica nacional e com desempenho da gestão. Nos diversos componentes da arrecadação municipal destaca-se o Imposto Sobre Serviço, que em 2015 tem uma entrega expressiva, uma recuperação em 2016, voltando a diminuir em 2017 e somente em 2018 readquiri um curva expressiva de crescimento. O Imposto Predial Urbano (IPTU) com exceção de 2015, tem uma evolução contínua entre 2017 e 2018, chega a crescer 57%. No total da arrecadação, o ano de 2015 representa também uma inflexão para baixo e a recuperação vai ocorrer a partir de 2017.

Tabela 14. Taxa média de crescimento das despesas orçamentárias municipais, por categorias

	2010/2018	2010/2014	2014/2018
Despesas orçamentárias	2,90	6,97	-1,03
Despesas correntes	4,89	8,31	1,57
Despesas de capital	-15,06	-0,16	-27,73

Fonte: STN – Finbra

Tabela 15. Taxa média de crescimento das despesas correntes, por categorias

	2010/2018	2010/2014	2014/2018
Despesas correntes	4,89	8,31	1,57
Pessoal e encargos sociais	5,32	11,88	-0,87
Juros e encargos da dívida	12,19	15,61	8,87
Outras despesas correntes	4,40	3,97	4,82

Fonte: STN – Finbra

As despesas orçamentárias obedecem, naturalmente, à lógica das receitas ocorre um crescimento significativo no quadriênio 2010-2014 e em seguida um declínio entre 2014 e 2018.

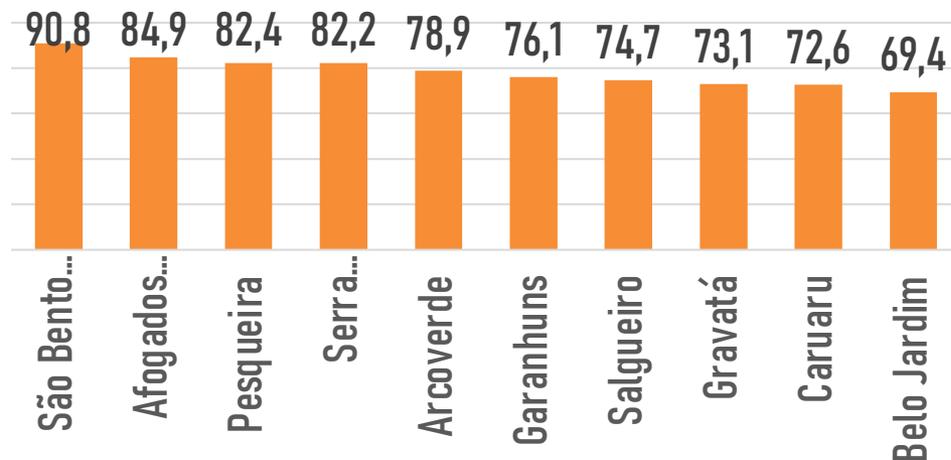
Em oito anos (2010-2018) as despesas com pessoal e encargos sociais têm uma média de crescimento de 5,32 com o aumento mais significativo entre 2010-2014. No quadro geral, a média de crescimento com pessoal e encargos é de menos de 1% ao ano. Por outro lado, os juros e encargos da dívida têm um peso importante no conjunto das despesas correntes.

Gráfico 6. Participação da Receita Tributária na Receita Corrente



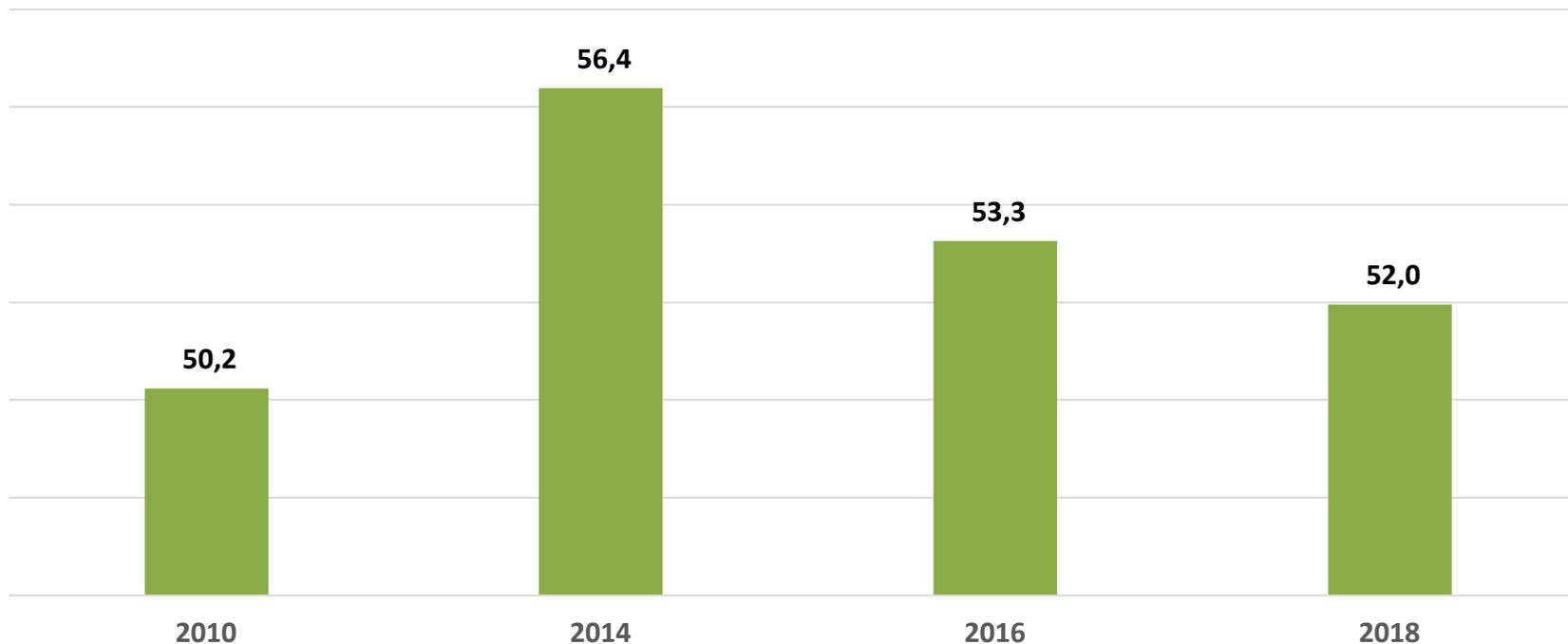
De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional a participação da receita tributária na receita corrente na cidade de Arcoverde era 7,8 em 2010, chega a 11,6 em 2014 e em 2018 a 9%. A grande questão da composição de receita na Federação Brasileira é equacionar a distribuição da receita entre os diversos entes federativos, de modo a diminuir a dependência dos governos subnacionais em relação a união

Gráfico 7. Participação da Transferências Correntes na Receita Corrente, 2018



Considerando os municípios selecionados para definir parâmetros de comparação com Arcoverde contata-se que no ranking da participação das transferências correntes nas receitas correntes no ano de 2018 a maior dependência foi no município de São Bento do Una (90,8) e a menor no município de Belo Jardim. O município de Arcoverde ficou numa posição intermediária com 78,9 na relação entre transferências e receitas correntes. Na média a participação das transferências correntes na receita corrente dos municípios selecionados fica em torno de 80%

Gráfico 8. Participação das Despesas com Pessoal na Receita Corrente



Fonte: STN – Finbra

As despesas com pessoal em Arcoverde vem tendo um aumento, levando em conta que em 2007 representava 50,2 da receita corrente e em 2018 52%. O município se mantém nos limites da lei de responsabilidade fiscal.

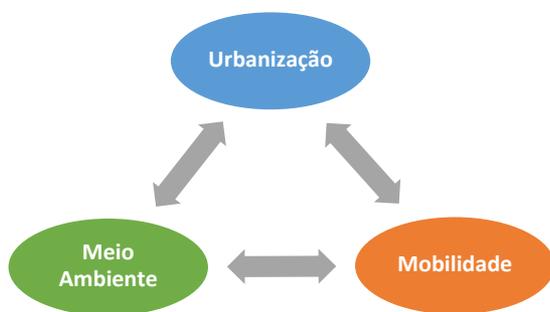
3.5 DESAFIOS PARA A GESTÃO E FINANÇAS PÚBLICAS

- Modernizar a estrutura administrativa do órgão de arrecadação municipal definindo suas competências e promovendo uma qualificação permanente de pessoal;
- Adequar a médio prazo a planta de valores do município que a torne compatível com a expansão urbana ocorrida nos últimos dez anos;
- Instituir uma oficina de projetos junto a secretaria de planejamento, de modo a agilizar a articulação do poder municipal com o estado e órgãos federais;
- Instituir uma diretoria de controle urbano com poderes de polícia municipal para fazer cumprir e fiscalizar as determinações do plano diretor do município;
- Atualizar e modernizar as informações do portal de transparência para que o município de Arcoverde fique sempre entre os melhores no ranking definido pelo tribunal de contas do estado;
- Adequar o conjunto da arrecadação do município para que consiga atingir cerca de 25% em relação a todas as transferências obrigatórias recebidas;

4. INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA



O planejamento de uma cidade moderna exige que o conceito de infraestrutura seja vinculado ao tripé: **urbanização, meio ambiente e mobilidade**.



- **Urbanização:** compreende os serviços básicos e fundamentais para a qualidade de vida da população com destaque para fornecimento de água e saneamento, a pavimentação e drenagem de todas as artérias da cidade. Além de um programa permanente de manutenção de todos os bairros e espaços do município.
- **O Meio Ambiente:** projeta uma cidade cuja dinâmica respeita os recursos naturais e as gerações futuras com destaque para a arborização, espaços naturais e construídos, e de convivência cidadã. A coleta e o tratamento adequado dos resíduos sólidos e programas intensivos de arborização.

- **Mobilidade:** implica no deslocamento das pessoas e bens da cidade com o objetivo de facilitar as atividades econômicas, sociais e culturais no perímetro urbano e a integração com outros centros da região.

4.1 SERVIÇOS BÁSICOS URBANOS

4.1.2 Pavimentação e Drenagem

Nos últimos dez anos, a rede de serviços básicos cresceu significativamente com destaque para a pavimentação que beneficiou grande número de ruas do município. Pelas informações da gestão que esse trabalho de pavimentação não está ainda acoplado a um plano de drenagem, que representa um conceito mais completo de melhoria das ruas de uma localidade. Com pavimentação foram beneficiados principalmente os bairros de: São Cristóvão, JK (Boa Esperança), Cidade Jardim, Sucupira, Jardim da Serra, Pôr do Sol, Boa Vista, Cardeal (Centro), Santos Dumont, São Miguel, além da zona rural do município.

4.1.2 Fornecimento de água e Saneamento Básico

Considerado um bem essencial, a melhoria no abastecimento da água traz como resultado uma rápida e sensível melhoria na saúde e nas condições de vida da comunidade, além de se constituir como uma condição muito importante para a atração de novos empreendimentos produtivos.

Até o mês de setembro de 2018, Arcoverde era abastecida com água captada na Barragem Riacho do Pau, localizada em Pedra-PE e dos cinco poços localizados na Fazenda Frutuoso em Ibimirim-PE que constituem o Sistema Jatobá. Eram recebidos desses dois mananciais um volume médio mensal de 445.626 m³ e vazão média mensal de 171,69 l/s. O regime de abastecimento era de cinco dias com água e 10 dias sem água em 100% da cidade.

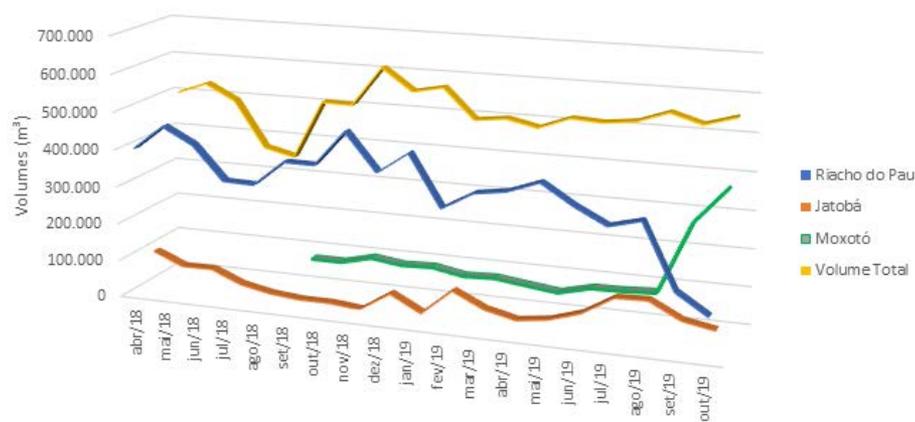
A partir do mês de outubro de 2018, Arcoverde passou a contar com água captada na Barragem Moxotó, localizada no Canal do Eixo Leste da Transposição do Rio São Francisco em Rio da Barra, Sertânia-PE.

Passou, então, a receber dos três mananciais um volume mensal médio de 518.344 m³ e vazão média mensal de 201,04 l/s. O regime de abastecimento passou para 50% da cidade com água 24 horas e 50% com 05 dias com água e 05 dias sem água.

A partir dos gráficos abaixo é possível observar a redução da captação da Barragem Riacho do Pau e aumento da captação da Barragem Moxotó. Atualmente, a água não é mais captada da Barragem Riacho do Pau devido ao seu colapso.

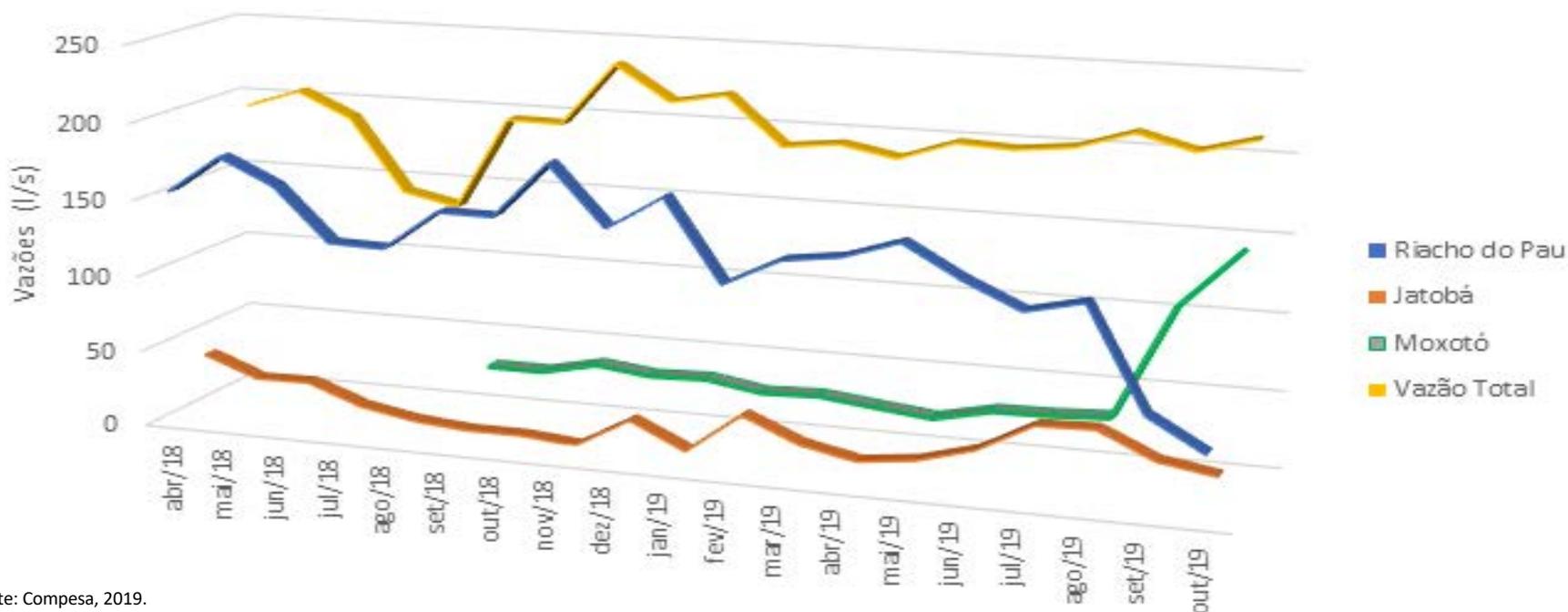


Gráfico 9. Volume médios distribuídos em Arcoverde (2018 -2019)



Fonte: Compesa, 2019.

Gráfico 10. Vazões médias distribuídos em Arcoverde (2018 -2019)



Fonte: Compesa, 2019.

- Saneamento:** com o convênio entre a Prefeitura, Governo Estado e Federal assinado, o tratamento do esgoto sanitário deve ser projetado para os próximos quatro anos. De acordo com os quadros ao lado, o IBGE considerava que o município de Arcoverde tinha 86,4 de esgotamento sanitário adequado e apenas 14% do município com o saneamento semi-adequado. Isso indica apenas o baixo percentual de esgoto ao céu aberto, mas o tratamento do esgoto não chega a 5% dos domicílios.





Praça de São Cristóvão

4.2 ESPAÇOS PÚBLICOS QUALIFICADOS

Um dos ativos mais importante da cidade de Arcoverde é a organização urbana dos seus principais bairros, que nos últimos anos tiveram um acréscimo significativo de oferta de equipamentos vinculados ao meio ambiente, à ampliação dos espaços públicos, à oportunidade de lazer e à convivência cidadã. O conceito que orientou a requalificação desses equipamentos foi trabalhar a integração das exigências como lazer, oportunidades de exercícios físicos, maior convivência de gerações e uma maior oferta de espaços públicos com um meio ambiente qualificado.

A distribuição desses equipamentos abrangeu áreas de fácil acesso para o conjunto da população que podem ser assim mencionados:

Praça de São Cristóvão – requalificou a área mais populosa da cidade, até então com poucos equipamentos públicos de qualidade e abriu perspectivas de uma melhor sociabilidade na Região. É importante destacar que esse equipamento se compõe com a Praça Redonda, a Praça da Rodoviária e a requalificação da Feira de São Cristóvão, um conjunto urbano que revalorizou todo o comércio local e, principalmente, uma área habitacional da cidade, que representa quase a metade da população da cidade.



Praça Barão do Rio Branco – um pequeno nicho urbano de grande valor histórico para a cidade que compõe com o Cinema Rio Branco, uma parte significativa da história cultural e urbanística de Arcoverde, a sua recuperação veio compor com toda a estrutura da Avenida Japiassu.



Praça Winston Siqueira/ Virgínia Guerra – a requalificação desse espaço trouxe um forte componente de cultura e de convivência cidadã para amplos segmentos da sociedade que se apropriaram do espaço e hoje tornou-se um espaço multicultural de atividades permanentes e um exemplo claro do modelo Praça-Parque implantada no Município.

Praça da COHAB II – Aproveitamento adequado de uma área com pouca oferta de espaço público para a população local. O espaço requalificado como praça e área de cooper e lazer para a população deverá ser incorporada aos hábitos da juventude e dos habitantes de maior idade como oportunidade de lazer e saúde.



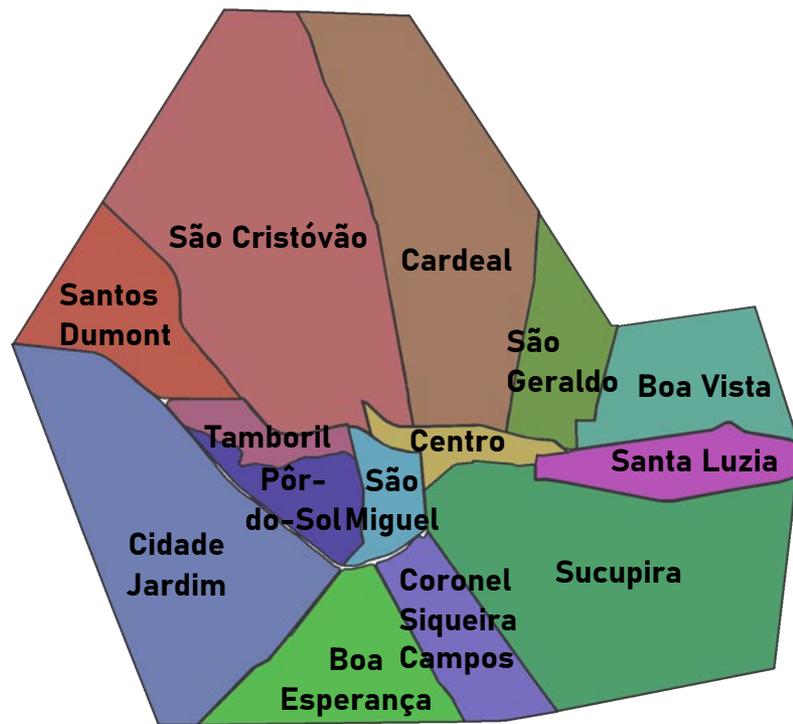
Praça da COHAB II



Fotos do Parque Linear

Parque Linear – Novo conceito de configuração urbana que aproveita o espaço do vazio existente para mudar a própria estrutura urbana da cidade e oferecer um espaço qualificado que favorece o convívio de habitantes de diferentes bairros do município, além de representar um padrão estético marcante na cidade. Na sua continuidade até o encontro com a Cohab I, o Parque Linear deve oferecer a ampliação do passeio com pista de cooper, iluminação especial e uma ciclovia. O Parque já vem sendo um diferencial na oferta de espaços de equipamentos para o lazer de crianças e famílias.

4.3 CONFIGURAÇÃO URBANA



A necessidade de projetar prioridades estratégicas para o futuro da cidade impõe a importância de uma leitura técnica sobre a configuração urbanística das regiões e dos bairros, levando em conta, o perfil de sua ocupação, os equipamentos existentes, os índices de construção, de modo que se tenha claro quais as prioridades estratégicas para a expansão da cidade nos próximos 10 anos. Entre os bairros que compõe a macrozona urbana cabe um detalhamento da seguinte configuração:



Avenida Japiassu – área urbanística consolidada e polo comercial mais atrativo do Município.



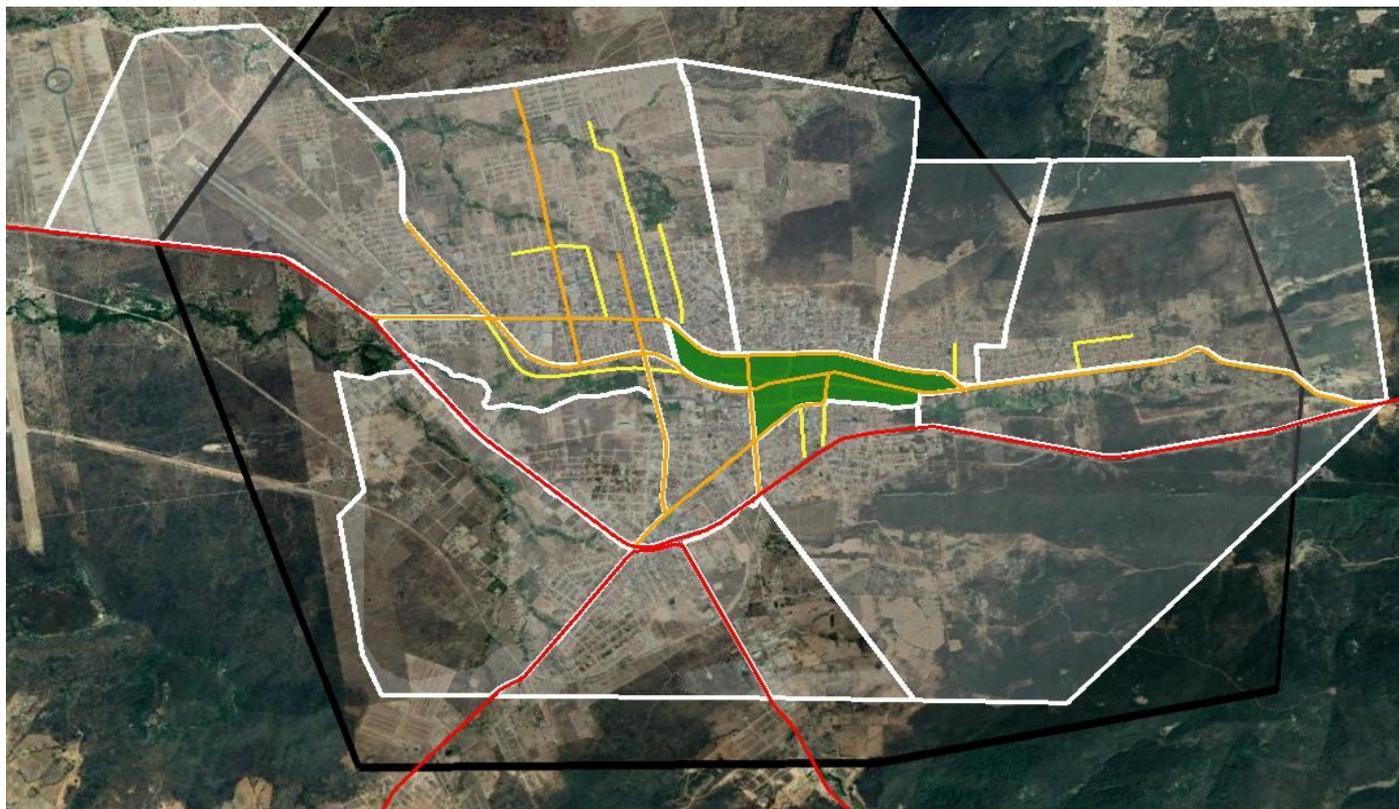
4.3.1 CENTRO

O Centro de Arcoverde concentra boa parte do patrimônio edificado, dos serviços e do comércio da cidade. Para além das edificações históricas, como o antigo Cinema Bandeirante e o Cinema Rio Branco, recém restaurado, as galerias de comércio marcam o cotidiano dos transeuntes oferecendo um passeio coberto, que dinamiza e traz fluxo constante para a Avenida Japiassu, principal eixo da cidade.

Considerando a articulação intermunicipal, o Receptivo garante o acesso a outras cidades do estado e do Nordeste, assegurando a conectividade do município em escala regional. O complexo comercial do CECORA atrai moradores e visitantes que encontram nesse espaço uma grande oferta de produtos regionais. Já a Praça Virgínia Guerra exerce uma grande atração nos moradores de diversos bairros pelas atividades culturais de lazer e de promoção da saúde. No bairro ainda se situam importantes instituições e equipamentos como o SESC, o INSS, filiais de bancos. Existe uma forte relação do centro com o Riacho do Mel que corta seu perímetro.

Muito embora ainda exista um grande número de casas de até dois pavimentos, já é possível identificar um processo acelerado de verticalização, das edificações no centro, que hoje já chegam a atingir um total de cinco pavimentos ou mais.





LEGENDA:

- Perímetro Urbano
- Bairros
- Centro



4.3.2 CARDEAL

O bairro do Cardeal caracteriza-se pelas suas ruas estreitas e íngremes, que seguem a topografia acidentada da serra. Casas de alto e médio padrão, de no máximo três pavimentos, se concentram na parte leste da localidade, enquanto isso, em todo seu perímetro, já é possível identificar um processo de verticalização que conta com a construção de edificações com número de pavimentos superior a cinco.

Situa-se no principal eixo do bairro, a Avenida Joaquim Nabuco, uma das maiores instituições educacionais do município, a Escola Cardeal Arcoverde. A malha urbana do bairro tem se ampliado em direção a Estrada Para a Aldeia Velha e a ocupação nas margens da Rua Cícero Monteiro de Melo, eixo que divide o Cardeal do bairro de São Cristóvão, tem se consolidado em função de novos loteamentos.



4.3.3 SÃO GERALDO

O bairro de São Geraldo faz fronteira ao Sul com o centro da cidade, e ao Norte com a Serra das Torres. Nele se situam a Biblioteca Pública Municipal de Arcoverde, o Esporte Clube Alberto de Moraes e a Penitenciária FUNASE. No final da Rua Martins Junior se encontra a Igreja Matriz e a Paróquia São Geraldo de Magela, monumento histórico da localidade. Boa parte das construções no seu perímetro são térreas ou possuem apenas dois pavimentos, havendo algumas edificações mais verticalizadas pulverizadas no território.

Predomina o uso residencial havendo estabelecimentos de comércio local e algumas escolas. Seu tecido urbano é marcado por ruas e calçadas estreitas e íngremes, lotes pequenos, quadras também estreitas, porém cumpridas. Na porção Norte do território, se encontra uma malha viária descontínua, composta por ruas sem calçamento. No extremo Norte, margeando a Estrada para a Aldeia Velha, se encontra o mirante do Cruzeiro Novo, onde está sendo construído o Loteamento Bela Vista.



4.3.4 SUCUPIRA

O bairro de Sucupira é um dos maiores em área, concentra na porção norte da Avenida Oswaldo Cruz um grande número de edificações de alto padrão, contando com a presença de grandes lotes e casas residências unifamiliares. Esta localidade já está começando a experienciar um adensamento mais verticalizado, com edificações multifamiliares atingindo um máximo de 5 pavimentos. Neste bairro se situa o Hospital Regional de Arcoverde e a Secretaria de Obras e Projetos Especiais do Município.

No Alto do Cruzeiro é onde se instala o Polo do Coco e durante as festividades de São João, atrai turistas de todos os lugares do país para aproveitar os folguedos da dança e apreciar a vista da cidade de Arcoverde no Mirante do Cruzeiro Velho. As ruas e calçadas nesse território são estreitas e íngremes e há uma predominância de casas térreas com no máximo três pavimentos, assim como na parte sul da Avenida Oswaldo Cruz, onde se encontra uma ocupação mais rarefeita do território, nas proximidades das Serras do Jacaré e do Serrote. A perspectiva de requalificar o Alto do Cruzeiro implica em conservar a composição urbanística do casario da localidade.



4.3.5 SÃO MIGUEL

O bairro de São Miguel é um dos bairros que tem maior percentual de ocupação do território, apresentando poucos terrenos vazios. Na margem norte da Avenida Oswaldo Cruz, situam-se equipamentos de grande porte como o Hotel Cruzeiro, o DNIT, a Justiça Federal de Primeiro Grau em Pernambuco e o cemitério de São Miguel. Nesta avenida também encontra-se um dos primeiros condomínios residenciais fechados e de alto padrão de Arcoverde: o Condomínio Privê Arcoverde.

Na Avenida Pinto de Campos, que conecta o bairro ao Centro e a Sucupira, concentram-se escolas, bares, mercados populares e edificações residenciais, em sua maioria, térreas e conjugadas. O bairro é cortado ao norte pelo Riacho do Mel, perto da divisa com o bairro do Tamboril, com a abertura da Beira Canal, a rua Capitolino Feitosa, iniciou-se um processo de adensamento em suas margens, e hoje a localidade já conta com a presença de edificações mais verticalizadas.

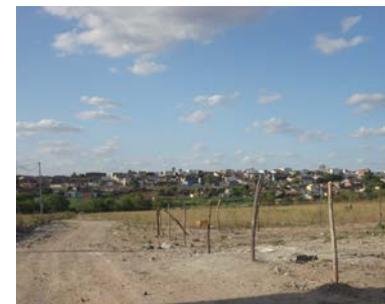
Situa-se ainda, no bairro de São Miguel, a Sede do Coco do Trupé, capitaneado por um dos maiores mestres de Arcoverde, o mestre Cícero Gomes.



4.3.6 PÔR-DO-SOL

O adensamento construtivo do bairro do Pôr-do-Sol tem se dado nas imediações do cruzamento da BR-232 e da Rua Sebastião Luiz Cavalcante. Na margem da rodovia federal, a noroeste, começam a se consolidar empreendimentos residenciais como o Loteamento Olho D'água e o condomínio fechado El Dourado. Mais adiante, no mesmo eixo, se situa a fábrica de produtos de limpeza Edilimp.

Casas de até três pavimentos se consolidam nos arredores da Rua Sebastião Luiz Cavalcante, nesse mesmo núcleo se situa o Centro de Reabilitação Mens Sana, bem no centro do bairro, entre a área onde há ocupação mais concentrada, a sul, e a mais rarefeita, a norte. A rua Anderson Henrique Cristino, que conecta as duas ruas citadas anteriormente, já vem sendo ocupada por edificações mais verticalizadas e equipamentos de grande porte como o Fórum do Tribunal de Justiça de Pernambuco, inaugurado em 2016.



4.3.7 TAMBORIL

O bairro de Tamboril é um dos menores, em área, do município e apresenta duas porções onde a ocupação urbana já se encontra em processo de consolidação: nas imediações da Avenida José Bonifácio, perto do encontro com a BR 232, e, na faixa territorial que compreende a interseção entre as Ruas Vicente Borba e Magalhães Porto.

Na primeira porção concentram-se edificações de até 4 pavimentos, onde funcionam, predominantemente, equipamentos comerciais e de serviços tais como: concessionárias, lojas de autopeças, depósitos de bebidas e alimentos, transportadoras, distribuidoras e oficinas mecânicas - usos que se repetem ao longo da extensa e larga Av. José Bonifácio. Já o segundo trecho é caracterizado por uma ocupação de baixa densidade, com ruas e calçadas estreitas, casas térreas, em sua maioria conjugadas, e lotes que ainda apresentam características de uso rural.



4.3.8 BOA VISTA (COHAB I)

O bairro da Boa Vista se situa nas imediações da Avenida Conselheiro João Alfredo, e também é conhecido popularmente como “Cohab I”. Neste bairro se situam importantes equipamentos públicos como a UPAE, o EREM e a Escola Profissionalizante de Arcoverde, que atendem não só as demandas da população local mas de todo o município.

A ocupação de seu perímetro se encontra consolidada nas bordas da avenida tendo como limite ao norte a Rua Arcelino de Brito. Predominam nesse território casas térreas, inseridas numa malha urbana ortogonal e contínua. Nas imediações da Capela e da Escola Lions Antônio Moreno, se situa a Sede do Samba de Coco Irmãs Lopes, lar de uma das maiores mestras do coco do município, Dona Severina Lopes.



4.3.9 SANTA LUZIA

O bairro de Santa Luzia se situa na entrada do trecho urbano do município, nele se encontra uma grande estação da Celpe vizinha a outras casas e loteamentos dispostos no território ainda de maneira rarefeita, no entanto, sempre as margens da Avenida Conselheiro João Alfredo. Nesse território predominam as casas térreas, estando boa parte delas ainda em construção.



4.3.10 SANTOS DUMONT

O bairro de Santos Dumont se destaca pela presença da pista de aterrissagem onde se vislumbra a possibilidade da construção de um aeroporto. Nesta área, se encontram inúmeros loteamentos em processo de consolidação, muitos inclusive situados fora da mancha urbana do município, o que tem ocasionado a ampliação, não planejada, de seu perímetro.

Ainda que algumas edificações já tenham sido construídas, o cenário hoje é de uma ocupação extremamente rarefeita, num dos territórios mais áridos do município. Em seu perímetro se concentram os loteamentos: São Cristóvão, Brasília, Morada do Sol, Veraneio, um empreendimento do Minha Casa Minha Vida, Rocha 1e Rocha 2. Os lotes no geral são pequenos, atingindo uma média de 160m², e as edificações em sua maioria são térreas.



4.3.11 CORONEL SIQUEIRA CAMPOS

O bairro de Coronel Siqueira Campos se situa na margem da BR 232. Caracteriza-se pela presença de poucos loteamentos, muitas áreas livres e do primeiro distrito industrial do município. Nele situa-se ainda o Batalhão da Polícia Militar e uma Escola Técnica Estadual. O novo Shopping de Arcoverde, que está previsto para se instalar na localidade, muito provavelmente configurará um novo vetor para o crescimento da cidade na direção sul. Nos próximos anos, o bairro poderá receber investimentos habitacionais e comerciais em função da construção do equipamento que polarizará e concentrará atividades e serviços, que geralmente estão distribuídas por toda a cidade, num só lugar, no shopping da cidade.



4.3.12 BOA ESPERANÇA (JK)

O bairro de Boa Esperança fica nas imediações da BR 232, na periferia de Arcoverde e faz fronteira a oeste com o bairro de Cidade Jardim e a leste com o distrito industrial. Formado por loteamentos populares ainda em processo de consolidação, predominam casas de até no máximo 3 pavimentos. A localidade hoje apresenta características de ocupação comuns as do meio rural, contando com a presença de áreas dedicadas ao cultivo e criação de animais.

Também conhecido como Loteamento JK, embora o uso predominante nessa localidade seja o residencial, ao longo dos principais eixos se estabelecem pequenos estabelecimentos de comércio e serviços que atendem a demanda de quem transita e de quem mora. Toda a área da Boa Esperança precisa de um projetos integrado de urbanização



4.3.13 CIDADE JARDIM

O bairro de Cidade Jardim se assemelha e se confunde com o bairro de Boa Esperança, os mesmos se encontram divididos apenas pela PE-270. No extremo sudoeste da mesma rodovia estadual se encontra o Conjunto Maria de Fátima, em contexto de isolamento, distante do comércio e dos serviços da cidade. Assim como outros vários loteamentos no bairro de Santos Dumont, o Maria de Fátima também se encontra fora da zona urbana do município.

Formado por loteamentos populares ainda em processo de consolidação, predominam casa térreas de até no máximo três pavimentos, concentradas em sua maioria no cruzamento entre as rodovias federal e estadual. A localidade hoje apresenta características de ocupação comuns a do meio rural, com a presença de áreas dedicadas ao cultivo e criação de animais.



4.4 RECOMENDAÇÕES URBANÍSTICAS DO PLANO DIRETOR

O reconhecimento de toda área do Município de Arcoverde e de seus elementos constitutivos permite definir diretrizes de urbanização direcionadas a três territórios de natureza distintas. O primeiro é caracterizado por uma Zona Urbana Consolidada, o segundo por uma Zona Urbana a Consolidar e o terceiro por uma Zona de Urbanização Restrita em função de condicionamentos ambientais e legais.

4.4.1 Zona Urbana Consolidada

A definição desta área tem por objetivo a preservação das características construídas e do seu patrimônio histórico, da disponibilidade e da infraestrutura ofertada. O território definido como Zona de Urbanização Consolidada refere-se à Zona Central do Município onde há a predominância de atividades mistas como comércio, serviço e habitação. Como recomendação específica e inovadora, a revisão do Plano Diretor de 2019 recomendou o tombamento do conjunto de marquises da Avenida Japiassu, que representam uma marca urbana da cidade e permite um modelo de comércio aberto, com controle urbanístico e bastante atrativo.

Em geral, devem-se mantidas as características de edificação e ocupação dessa Zona Urbana que também compreende a Praça da Bandeira e toda a sua estrutura construtiva. No eixo comercial das Ruas _____ pode haver uma flexibilização tanta na ocupação como no gabarito (Plano Diretor, art. _____).

4.4.2 Zona Urbana a Consolidar

Este território é composto por áreas fora do centro da cidade e que possui vazios urbanos. São áreas consideradas prioritárias na consolidação urbanística do município, uma vez que boa parte das mesmas já possuem infraestrutura disponíveis.

4.4.3 Zona Urbana Restrita

Compreende as áreas de preservação ambiental (margens de águas e matas), áreas contínuas de rodovias federais ou estaduais ou que apresentam restrições devido as condições ambientais.

Essa Zona de Urbanização prevista no Plano Diretor pode ser dividida em Área de Proteção Rodoviária, Área de Proteção Permanente e Área de Proteção Ambiental.

4.5 MEIO AMBIENTE

4.5.1 Coleta de Lixo

O município de Arcoverde conseguiu atingir a coleta de lixo em toda quase área urbana e parte significativa da área rural, a sua estação de tratamento o enquadra dentro das condições exigidas pelo ICMS ambiental e hoje compartilha o aterro com mais cinco municípios da região: Itaíba, Pedra, Buíque, Tupanatinga, São Sebastião do Umbuzeiro – PB.

De acordo com dados da Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente, a Unidade de Compostagem e Resíduos Sólidos e Domiciliares, licenciada pela Agência Estadual do Meio Ambiente – CPRH, tem uma capacidade atual de processamento de 0,5 tonelada/dia de Composto Orgânico, utilizando os resíduos de podaço e feiras dos municípios.

No que se refere à quantidade volumétrica, o aterro municipal tem uma capacidade remanescente em torno de 280.000 m³. Deste modo, considerando a demanda atual de recebimento em torno de 100 tonelada/dia, o aterro sanitário possui uma vida útil estimada de aproximadamente 7 anos.

O grande desafio para o setor e para apontar na direção de ampliar significativamente a coleta seletiva, que representa um grande passo em direção a colocar a cidade no conceito de município sustentável. A meta desejável é implantar a coleta seletiva em 50% dos bairros nos próximos quatro anos, meta que deverá ter início ainda em 2020



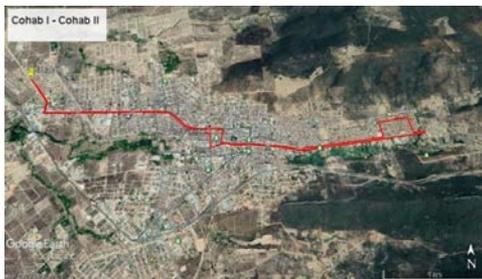
Coleta Seletiva

4.6 MOBILIDADE

A política de mobilidade urbana no município está relacionada a organização no trânsito que conseguiu um razoável avanço nos últimos anos na administração do modal de transporte de ônibus. Isso sem falar que a ARCOTRANS responde também parcialmente com apoio à segurança local, colaborando com a segurança militar.



De acordo com a informação da ARCOTRANS, a partir da expansão de vários bairros e conjuntos habitacionais, as linhas atuais em operação estão assim distribuídas:



Linha Cohab I- Cohab II



Linha Maria de Fátima - Centro



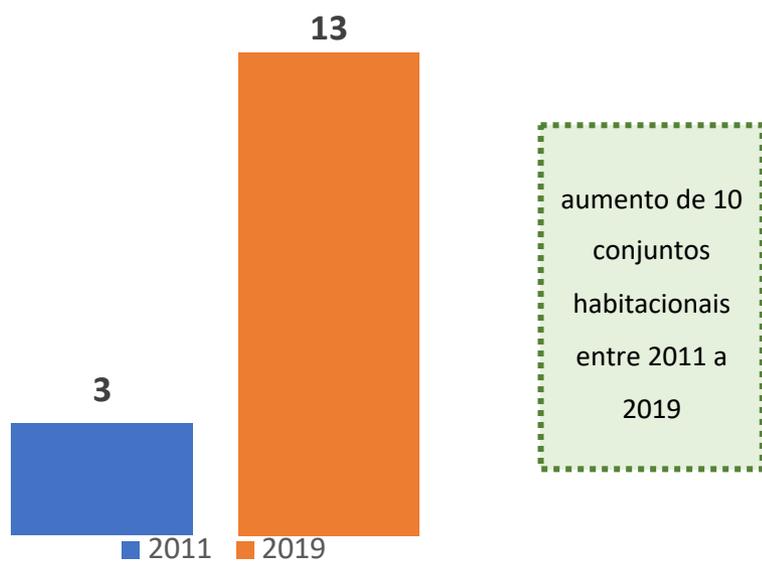
Linha Maria de Fátima - UPE



Linha São Francisco – Jardim – Cohab I

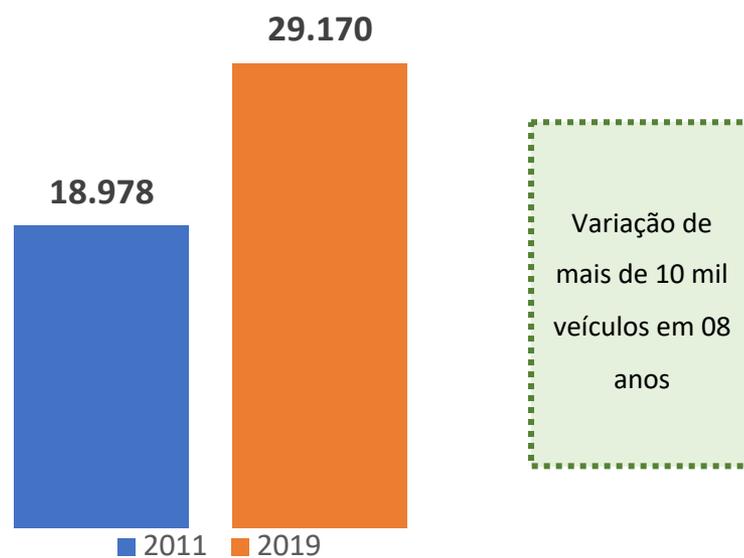
4.6.1 Pressão sobre o Transporte Local

Gráfico 11. Conjuntos Habitacionais



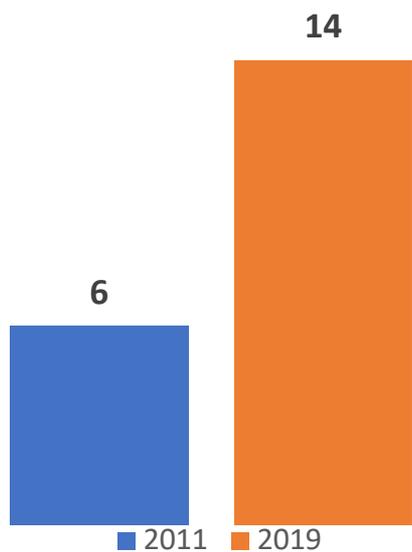
Fonte: ARCOTRANS, 2019.

Gráfico 12. Frota de Veículos



Fonte: ARCOTRANS, 2019.

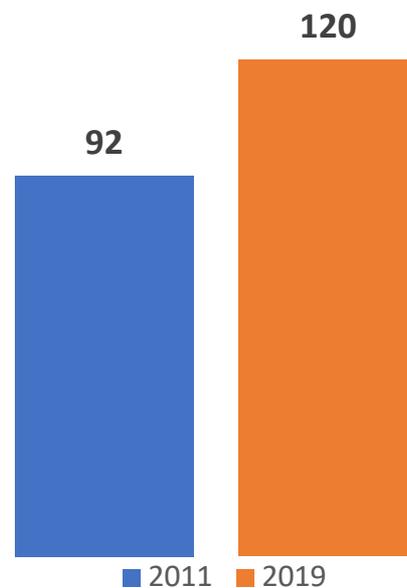
Gráfico 13. Linhas de Transporte Coletivo



Aumento de 8 linhas de transporte coletivo entre os anos de 2011 a 2019, o que segue próximo ao aumento do número dos conjuntos habitacionais

Fonte: ARCOTRANS, 2019.

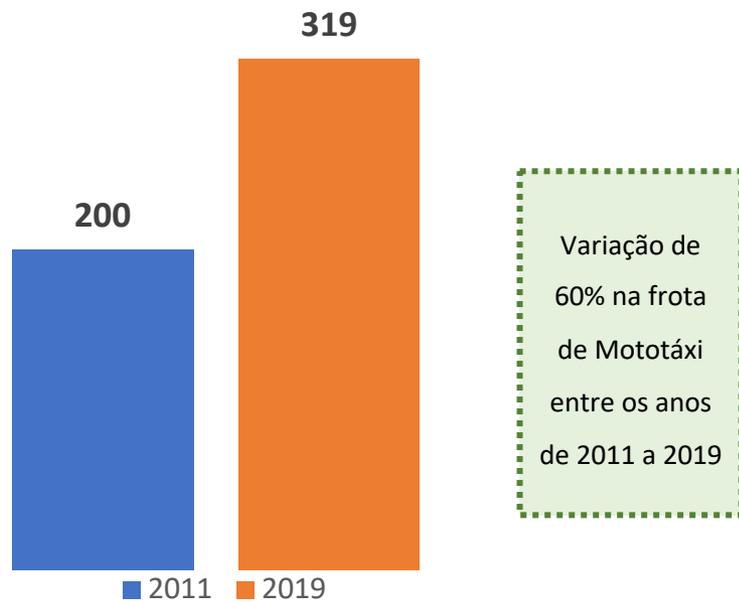
Gráfico 14. Transporte Regulamentar de Passageiros - Táxi



aumento de 30% da frota de Taxi entre os anos de 2011 a 2019

Fonte: ARCOTRANS, 2019.

Gráfico 15. Transporte Regulamentar de Passageiros - Mototáxi



Fonte: ARCOTRANS, 2019.

5. EDUCAÇÃO: OPORTUNIDADES DO FUTURO



5.1 OFERTA QUALIFICADA: ENSINO SUPERIOR

Uma visão estratégica de desenvolvimento local pode afirmar que nos últimos dez anos, a oferta de oportunidade de cursos no Município foi a mudança que pode provocar o maior impacto tanto na posição de centralidade da cidade em relação a outros municípios como na melhoria das oportunidades dos jovens e da mão de obra local.

Constata-se uma abertura muito ampla de oportunidades de novos cursos começando pela Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA), cursos tanto superiores como técnicos. A AESA que até cinco anos que praticamente se resumia a oferta de cursos de formação de professores entendeu que embora importante essa modalidade estava se esgotando em razão de praticamente de não mais existir professores leigos no estado. Com uma nova concepção administrativa e voltada para as tendências de mercado teve início uma renovação acadêmica que construiu projetos pedagógicos em relação aos **cursos de bacharelado como psicologia, farmácia, fisioterapia, educação física, direito, engenharia civil e tecnólogo em gestão comercial**.

Desde o corpo docente que conta hoje com 124 professores (sendo 20 doutores, 41 mestres e 63 especialistas) até o incremento do suporte da biblioteca e de novos laboratórios contribuíram de maneira decisiva para a modernização da estrutura da Autarquia de Ensino Superior Municipal. Na direção de ampliar a oferta compatível com as necessidades do Município e da Região foram criados 12 cursos de especialização em diversas áreas.



Laboratório de Botânica na AESA.

Em razão da oferta de cursos voltados para as aspirações da atual realidade teve-se o aumento de 43% no número de matrícula comparado com 2015. E, hoje, são 2.387 alunos entre graduação e pós graduação.

Um outro campo fundamental na oportunidade para arcoverdenses e habitantes do entorno foi a instalação do *campus* da Universidade de Pernambuco (UPE) com dois importantes cursos: Odontologia e Direito. São áreas de grande demanda com poder de fixar profissionais qualificados no Município e na Região.



Campus da Universidade de Pernambuco em Arcoverde.

A terceira e decisiva frente aberta na área de Ensino Superior foi a aprovação e o início de funcionamento para o ano de 2020 da Faculdade de Medicina vinculada a uma credenciada empresa privada de cursos superiores. Seguramente a demanda por esse curso terá efeito na própria configuração urbana do Município e deverá atrair novos empreendimentos

5.2 ENSINO TÉCNICO

Durante a elaboração do Plano de Ação Municipal, em 2007, uma das principais reivindicações dos diversos segmentos da sociedade arcoverdense foi da necessidade da construção de uma escola técnica que cumprisse com a finalidade de melhorar a formação da mão de obra juvenil do Município.

Em 2018, foi instalada a Escola Técnica Estadual que dispõe de uma moderna instalação e laboratórios para atender os cursos de técnico em logístico, técnico em rede de computadores, técnico em administração. Com pouco tempo de funcionamento a Escola Técnica já conta com 631 estudantes matriculados, do qual mais da metade em regime de tempo integral.



Escola Técnica Estadual
Professor Francisco Jonas
Feitosa Costa (ETE
Arcoverde)

A escola técnica acrescenta mais três escolas de referência, o que significa a ampliação da oferta do ensino integral. A primeira escola de ensino integral de Arcoverde foi instalada em 2006, entre as dez primeiras implantadas no estado de Pernambuco.

Tabela 16. Número de alunos e turmas Escolas de Referência Arcoverde, 2019

ESCOLA	EMI - Ensino Médio Integral						Total Geral Alunos	Total Geral Turmas
	1º ANO		2º ANO		3º ANO			
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas		
Escola de Referência em Ensino Médio Senador Vitorino Freire	175	4	150	4	115	3	440	11
Escola de Referência em Ensino Médio de Arcoverde	240	6	245	6	208	5	693	17
Escola Referência em Ensino Médio Carlos Rios	151	5	132	4	99	3	382	12
Total	566	15	527	14	422	11	1.515	40

Fonte: Portal SIEPE, 2019.

Tabela 17. Número de alunos e turmas Técnico em Logística - Arcoverde, 2019

ESCOLA	TLOGI - Técnico em Logística						Total Geral Alunos	Total Geral Turmas
	1º ANO		2º ANO		3º ANO			
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas		
Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa	79	2	70	2	75	2	224	6

Fonte: Portal SIEPE, 2019.

Tabela 18. Número de alunos e turmas Técnico em Administração - Arcoverde, 2019

ESCOLA	STADM - Técnico em Administração - Subsequente		Total Geral Alunos	Total Geral Turmas
	MÓDULO			
	Alunos	Turmas		
Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa	39	1	39	1

Fonte: Portal SIEPE, 2019.

Tabela 19. Número de alunos e turmas Rede de Computadores - Arcoverde, 2019

ESCOLA	TEC - Técnico em Redes de Computadores						Total Geral Alunos	Total Geral Turmas
	1º ANO		2º ANO		3º ANO			
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas		
Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa	88	2	76	2	76	2	240	6

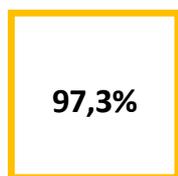
Fonte: Portal SIEPE, 2019.

Constata-se que dos jovens da faixa etária de 15 a 18 anos, 2.018 estão incluídos em atividades de ensino integral, o que representa aproximadamente 20% da população com essa faixa etária na cidade de Arcoverde¹.

¹ Esse percentual vai diminuir porque alguns matriculados na escola técnica são provenientes de outros municípios da região.

5.3 ÍNDICES BÁSICOS DE DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Os indicadores abaixo permitem acompanhar os principais indicadores do desenvolvimento da educação através de índices que possam ser comparados nacionalmente. Tomando como referência o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o IDEB, que é considerado a síntese do desempenho escolar e que tem referência nacional, as escolas de responsabilidade do município vêm mostrando um aumento significativo, alcançando atualmente a média de 5,8 nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2017), quando a média projetada era de 4,5.



Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos



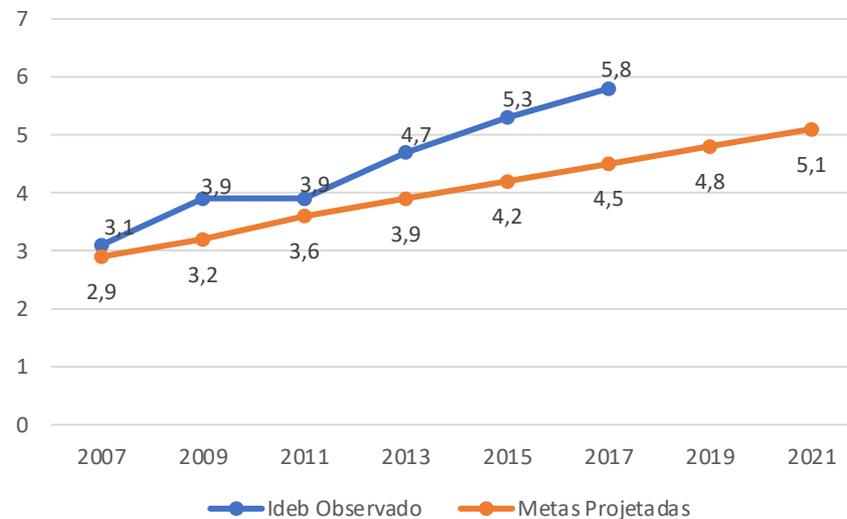
IDEB 2017 Anos Iniciais – Ens. Fund. Rede Municipal



IDEB 2015 Anos Iniciais – Ens. Fund. Rede Municipal

Para o presente Plano de Desenvolvimento é projetado para o ano de 2021, o IDEB de **6,5 a 7,0**, como **média para os anos iniciais do Ensino Fundamental** e de **4,5** para os anos finais do Ensino Fundamental.

Gráfico 16. IDEBs Observados e Metas para a Rede Municipal, Anos Iniciais – Arcoverde



Fonte: Censo Escolar, INEP.

Tabela 20. IDEBs Observados para a Rede Municipal, Anos Iniciais – Municípios Seleccionados (2009 – 2017)

MUNICÍPIOS	2009	2011	2013	2015	2017
Afogados da Ingazeira	4,8	4,5	5	5,4	5,5
Arcoverde	3,9	3,9	4,7	5,3	5,8
Belo Jardim	2,8	3,3	4,4	4,5	4,3
Caruaru	4	4,4	4,2	4,5	5,2
Garanhuns	3,7	3,7	4	4,5	4,7
Gravatá	3,3	4,1	4	4,2	4,2
Pesqueira	3,9	3,7	3,6	4,3	4,6
Salgueiro	4,1	4,5	4,9	4,9	5,3
São Bento do Una	3,3	3,6	4	4,9	5,6
Serra Talhada	3,3	4	4	4,7	5,1

Fonte: Censo Escolar, INEP.

Para efeito de projeção do IDEB a ser alcançado nos próximos anos, é importante observar na tabela 12 que o Município de Arcoverde está com o melhor indicador entre os dez municípios que estão servindo como parâmetro de comparação. Apesar de ser uma boa posição, não significa que não possa melhorar significativamente, uma vez que outros municípios pernambucanos do Agreste e do Sertão obtiveram um desempenho superior no IDEB, sem falar na performance alcançada pela cidade de Sobral, no Ceará.

O avanço mais expressivo na política de educação de responsabilidade do **Município ocorreu no atendimento ao atendimento de creche, onde verificou-se um aumento de 400% entre 2014 a 2018,**

no número de crianças atendidas em tempo integral e com um projeto pedagógico específico para essa faixa etária de 0 a 3 anos. Na rede privada, no ano de 2018 estavam matriculadas 538 crianças nessa mesma faixa. Considerando as metas do Plano Nacional de Educação em vigor, o município necessita implantar, pelo menos, três novas creches acrescentando mais 300 atendimentos nessa faixa que hoje é considerada fundamental para o desenvolvimento cognitivo das nos anos posteriores.

Outra mudança qualitativa que é importante ser registrada na educação municipal foi a implantação de duas escolas de tempo integral com um cuidadoso programa pedagógico, iniciativa que é pioneira entre os municípios do estado de Pernambuco.



Tabela 21. Número de Matrículas da Educação Básica, por Dependência Administrativa, Arcoverde, 2014 – 2018

Etapas de Ensino	2014			2015			2016			2017			2018		
	Municipal	Estadual	Privada	Municipal	Estadual	Privada	Municipal	Estadual	Privada	Municipal	Estadual	Privada	Municipal	Estadual	Privada
Creche	100	----	491	187	----	514	321	----	474	399	----	560	400	-----	538
Pré-escola	1.187	32	976	1.134	----	1.001	1.070	----	962	1.049	----	929	1.090	-----	930
Anos Iniciais	3.908	510	2.163	3.921	441	2.248	4.114	336	2.226	4.629	269	1.845	4.599	158	1.908
Anos Finais	535	3.272	1.168	459	3.052	1.108	438	3.433	1.168	470	3.551	1.082	528	3.394	1.055
Ensino Médio	-----	2.962	487	----	2.850	445	----	2.733	410	----	2.749	351	-----	2.803	347
EJA	194	2.012	47	358	1.783	31	1.915	310	50	302	1.738	42	196	2.086	47

Fonte: INEP – Síntese Estatísticas da Educação Básica, 2014 – 2018.

5.4 DESAFIOS PARA UMA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atualmente, pode-se afirmar que o grande desafio da Rede Municipal em Arcoverde e em vários municípios do Nordeste é o quadro de distorção idade-série que traz prejuízos ao aprendizado, na inserção do aluno na sociedade, na sua autoestima e perspectiva futura no mercado de trabalho. A tabela 13 mostra que a distorção idade-série em Arcoverde, nos anos iniciais do ensino fundamental, em 2018, estava em 15,7% no total do Município e 20,3% na rede Municipal. Avaliando a distorção nos anos finais, em 2018, verifica-se uma taxa de 23,7% (total) e 28,8% (municipal).

Comparando com os dez municípios selecionados verifica-se que os municípios de Afogados da Ingazeira, Salgueiro, São Bento do Una e Serra Talhada apresentaram as menores as taxas de distorção idade-série nos anos finais do ensino Fundamental no ano de 2018, inferiores a 15% (tanto no total, quanto na rede municipal). Por outro lado, os municípios de Caruaru e Pesqueira possuem o maior percentual, com valores superiores a 20%.

² Total inclui Estadual, Municipal, Privada e Federal, quando possui.

Tabela 22. Taxa de Distorção Idade-Série, Municípios Selecionados (2014 – 2018)

Municípios	Dependência Administrativa ²	Anos Iniciais – Ensino Fundamental				Anos Finais – Ensino Fundamental				Total – Ensino Médio						
		2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018	2014	2015	2016	2017	2018
Afogados da Ingazeira	Total	13	12,8	11,4	10,9	10,3	21,6	22,1	22,1	20,9	20,4	20,9	21,9	21,1	21,0	16,3
	Municipal	14,7	14,5	13,1	12,4	11,9	22,6	24,0	22,8	21,0	20,9	3,7	-----	-----	-----	-----
Arcoverde	Total	17,8	17,6	17,2	16,6	15,7	22,9	22,1	24,9	24,8	23,7	30,8	29,0	26,3	25,2	24,4
	Municipal	22,4	22,7	22,7	21,0	20,3	34,8	28,8	33,6	29,6	28,8	-----	-----	-----	-----	-----
Belo Jardim	Total	27,2	25,1	22,6	21,3	19,6	39,9	37,0	36,7	37,1	33,9	47,3	44,8	41,3	38,2	35,3
	Municipal	33,8	31,7	28,2	27,5	25,3	47,3	43,9	40,8	41,1	37,5	-----	-----	-----	-----	-----
Caruaru	Total	21,7	22,2	21,8	21,6	20,9	30,8	31,3	30,9	31,8	28,3	33,8	29,1	27,1	28,4	26,2
	Municipal	27,8	28,5	28,7	27,6	27,1	40,1	41,5	40,3	40,8	35,5	-----	-----	-----	-----	-----
Garanhuns	Total	19,8	19,7	18,9	17,7	17,9	30,2	30,6	31,5	31,6	31,1	29,9	26,7	25,6	26,5	23,0
	Municipal	25,6	25,3	24,7	23,6	23,8	42,5	43,3	43,6	43,1	44,2	-----	-----	-----	-----	-----
Gravatá	Total	20,1	18,7	18,8	18,2	19,2	31,9	30,7	30,4	32,3	31,8	36,4	32,4	31,6	27,7	25,2
	Municipal	27,4	25,3	25,9	25,4	27,7	43,0	38,4	38,6	41,8	41,8	-----	-----	-----	-----	-----
Pesqueira	Total	20,5	20,9	22,7	22,0	21,3	32,8	33,1	32,8	34,4	32,6	41,6	38,1	33,4	28,5	28,8
	Municipal	19,2	21,1	22,5	22,9	22,5	35,1	37,0	37,2	41,4	36,8	-----	-----	-----	-----	-----
Salgueiro	Total	13,1	12,7	11,6	11,1	10,0	24,5	21,7	23,2	23,2	23,2	30,0	29,3	22,7	21,7	18,6
	Municipal	15,2	15,2	13,8	13,3	11,8	28,0	29,1	24,3	24,7	25,4	-----	-----	-----	-----	-----
São Bento do Una	Total	26,6	17,6	15,5	13,6	12,8	19,6	33,0	33,4	29,8	25,7	26,0	25,1	29,3	27,9	21,6
	Municipal	28,1	18,5	16,4	14,4	13,5	20,4	35,5	34,9	30,7	26,6	-----	-----	-----	-----	-----
Serra Talhada	Total	12,9	12,2	11,8	10,9	9,7	27,2	25,9	25,8	25,6	23,8	29,6	26,1	24,9	22,0	20,6
	Municipal	14,8	14,3	13,9	12,8	11,4	32,4	30,0	30,0	28,7	29,8	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Censo Escolar, INEP.

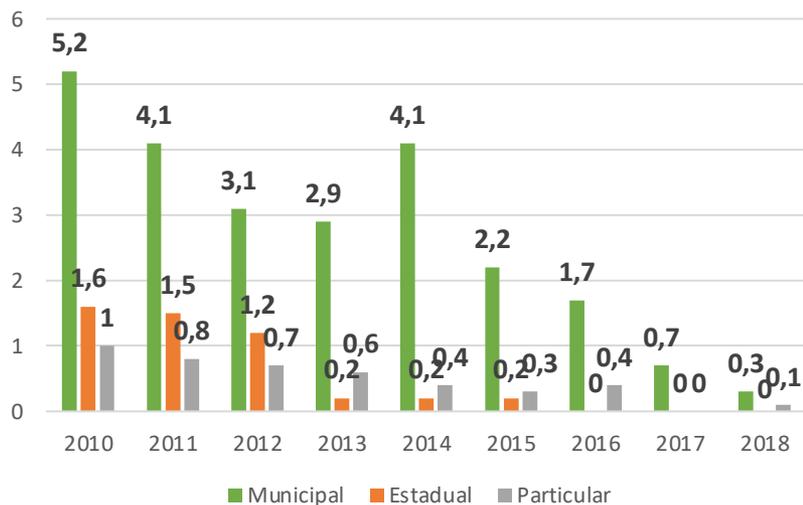
Tabela 23. Taxa de Distorção Idade-Série, Arcoverde, por ano escolar

Ano	Dependência Administrativa	Ensino Fundamental											
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2018	Municipal	21,2	20,3	28,8	5,5	13,8	23,0	27,3	29,0	25,0	27,9	30,8	34,3
2017	Municipal	21,8	21,0	29,6	6,9	15,0	23,3	30,0	29,0	30,5	23,8	36,0	27,6
2016	Municipal	23,7	22,7	33,6	6,2	16,4	27,8	32,2	32,4	33,1	38,7	23,4	34,4
2015	Municipal	23,3	22,7	28,8	8,5	17,9	27,6	32,3	28,5	32,8	30,5	52	21,1
2014	Municipal	23,9	22,4	34,8	7,1	15,9	28,7	29,8	30,2	31,2	63,4	40,5	20,3

Fonte: Censo Escolar, INEP.

Um outro indicador importante que vem sendo melhorado sensivelmente é a Taxa de Abandono no Ensino Fundamental tomando como referência os anos de 2010 a 2018. Verifica-se que no ano inicial da série, a taxa de abandono estava em 5,2% e em 2018 caiu para menos de 1%. O desempenho melhor se dá entre 2014 a 2018.

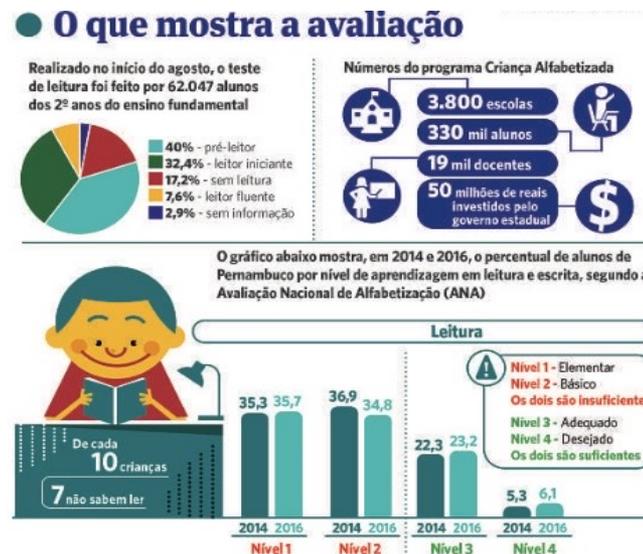
Gráfico 17. Taxa de Abandono no Ensino Fundamental, Arcoverde, 2010 – 2018



Fonte: QEDU - Censo Escolar/INEP, 2018.

Finalmente, o rendimento escolar em matérias básicas como português e matemática é visto hoje como essencial para a melhoria cognitiva dos estudantes em outras disciplinas e, conseqüentemente, na evolução do aprendizado.

De acordo com a Avaliação Nacional de Alfabetização, entre 2014 a 2016, no estado de Pernambuco, constata-se que o grau de aprendizado em leitura indicava que entre 35% e 36% das crianças do Ensino Fundamental estavam no nível elementar e básico. E apenas 6,1 (2016) atingiram o nível adequado.



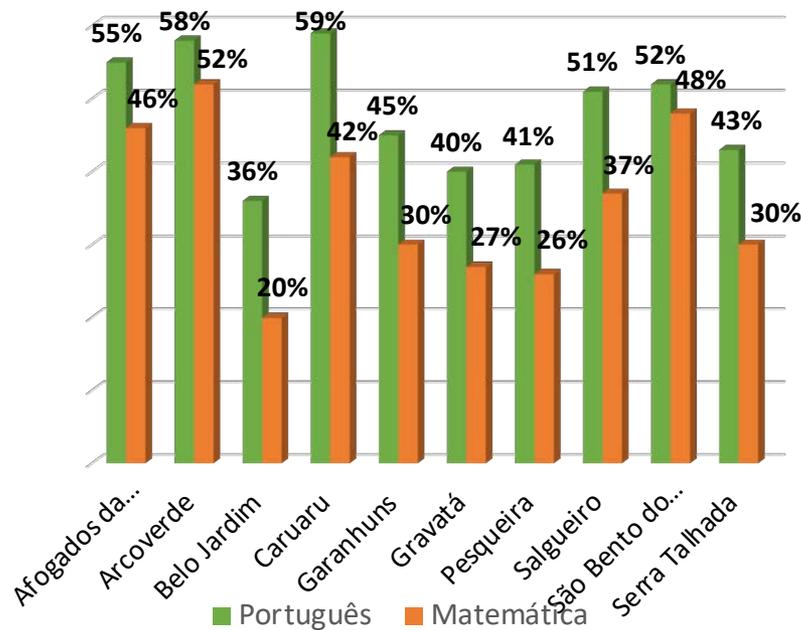


Fonte: Jornal do Commercio, Matéria de 24 de novembro de 2019.

Em relação à escrita, a situação é um pouco melhor 26,8 se encontra no nível 1 (Elementar), mas 45,8 chegou a alcançar o nível adequado. No conjunto da pesquisa, constata-se que de cada 10 crianças do Ensino Fundamental, 7 não sabem ler. E de cada 10 crianças, 5 não sabem escrever.

Pesquisa semelhante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), permite comparar o aprendizado nas matérias básicas entre Arcoverde e os municípios que estão servindo de parâmetro de comparação nesse plano. Constata-se que no Município de Arcoverde 58% e 52%, respectivamente, estavam com o aprendizado adequado em português e matemática, uma situação melhor em 9 dos 10 municípios analisados em português, enquanto em matemática, a posição de Arcoverde é superior a todos os municípios que servem de amostra para o Plano de Desenvolvimento.

Gráfico 18. Percentual de alunos com aprendizado adequado em português e matemática no 5º ano do Ensino Fundamental | Rede de Ensino Pública Municipal - 2017



Fonte: Inep, 2017.

Essa é uma situação que pode ser tomada como estímulo em comparação com as outras cidades analisadas. Mas no conjunto, é preciso um grande esforço complementar, uma vez que, ainda, quase metade da rede de ensino fundamental não está com o aprendizado adequado. O que seguramente projeta uma situação de desconforto no presente e para o futuro desses municípios.



Quadra Poliesportiva Luiz Camelo Pessoa



5.5 OS CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO

Os caminhos para a educação em Arcoverde indicam as seguintes prioridades para os próximos anos:

- Universalizar o atendimento de 0 a 3 anos – creches, ofertando vagas para mais 400 crianças moradoras das áreas socialmente mais vulneráveis da cidade
- Garantir o monitoramento adequado para o Programa Criança Alfabetizada, de modo que a meta seja que o estudante termine o segundo ano com o domínio da leitura e da escrita
- Ampliar a Rede Municipal de Educação com o aumento de oferta de escolas para o Ensino Fundamental II
- Garantir nos próximos quatro anos que um terço da Rede Escolar do Ensino Fundamental seja ministrada no modelo de tempo integral
- Estabelecer a partir do primeiro Trimestre de 2020, um Programa de Extensão Escolar que possibilite aos alunos uma inserção maior na realidade da Região, do Estado e uma maior gama de conhecimento cultural e científico
- Estabelecer logo na fase dos primeiros anos do Ensino Fundamental, a introdução de novas linguagens e de outras áreas de conhecimento que valorizem a curiosidade natural da criança e sua abertura para novos desafios e disponibilidade para aprender
- Retomar, por um período de um ano, o Programa de Capacitação Integral e em Serviço dos Professores, de modo a atualizar o projeto anteriormente desenvolvido na rede escolar
- Ampliar o projeto de requalificação da estrutura das escolas, de modo que, nos próximos quatro anos, toda a rede esteja climatizada e com instalações adequadas ao pleno exercício da atividade escolar. A proposta implica em um plano anual de requalificação de manutenção dos equipamentos da rede escolar.